O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22247
TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Lucro da EDA sobe para 17 milhões

O Grupo EDA - Empresa de Eletricidade dos Açores aumentou em 4,9 milhões de euros o resultado líquido em 2023. Foi viabilizada a distribuição de dividendos de sete milhões de euros PÁGINA 9

PUB
LÍDER EM CONTROLO DE PRAGAS
TRULY NOLEN
ESPECIALISTAS EM TÉRMITAS
WWW.TRULYNOLEN.PT
296 682 079

Entrevista ÁLVARO MIRANDA

"O 6 de Junho foi dirigido contra quem liderou resistência ao fascismo"

PÁGINAS 6 E 7



CESA aprova anteproposta de Plano de Orçamento

PÁGINA 10

José Pacheco vai em sétimo na lista do Chega às Europeias

PÁGINA 28

Sindicatos elogiam chumbo da SATA à privatização

SPAC e SITAVA aplaudem parecer da administração da companhia PÁGINAS 2 E 3

Desporto

Anamar Jorge é vice-campeã nacional do Heptatlo

Anamar Jorge subiu ao segundo lugar no Torneio Nacional, em Pombal PÁGINA 21

PAULO FAUSTINO



16 trilhos encerrados devido a estragos após mau tempo

Entre os 93 percursos pedestres da Rede Regional, há 16 trilhos que permanecem encerrados, na sequência de deslizamentos de terra e quedas de árvores

PÁGINA 5

PUB
Agriloja
GRANDE VARIEDADE ÁRVORES DE FRUTO
15% DESCONTO DIRETO
NUMA SELEÇÃO DE ÁRVORES DE FRUTO
Diversas variedades e preços.
Campanha válida de 1 a 30 de Abril de 2024 nas lojas Agriloja da Ribeira Grande e Ponta Delgada. Limitado ao stock existente e não acumulável com outras campanhas em vigor. IVA à taxa legal em vigor. Mais informações em loja.

PUB
RE/MAX 4YOU 296 30 20 20
Moradia T3 São Sebastião, Ponta Delgada 195.000,00€ 123541158-3
Moradia T4 Mosteiros, Ponta Delgada 415.000,00€ 123541027-402
Avenida Natália Correia, n.º 2 | 9500-341 S.Pedro (Ponta Delgada) 4you@remax.pt | 296 30 20 20

Sindicatos aplaudem ‘chumbo’ da SATA à privatização

SPAC e SITAVA assumem que caminho passa pelo término do atual processo de privatização da Azores Airlines e aguardam pela decisão do Governo Regional dos Açores. CESA acompanha com preocupação recentes desenvolvimentos

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Em uníssono, o Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil (SPAC) e o Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos (SITAVA) aplaudiram o parecer negativo dado pelo Conselho de Administração do Grupo SATA ao processo de privatização da Azores Airlines e aguardam atentamente pelo próximo passo do Governo Regional dos Açores.

Em comunicado de imprensa enviado às redações, o SPAC recorda que em novembro passado já tinha deixado pública a sua oposição quanto à privatização da Azores Airlines, através de uma Carta Aberta dirigida à Administração da SATA e ao Governo Regional dos Açores.

Posição que o sindicato voltou a reforçar na semana passada, sustentado nas “lacunas reputacionais” do consórcio vencedor, Newtour/MS Aviation, “que iriam pôr em causa o futuro da companhia açoriana”.

“A Azores Airlines está para os Açores, como a TAP está para o país, não podendo ficar esquecido que cerca de 80% a 90% dos passageiros da SATA, que assegura o serviço público do transporte entre as ilhas do arquipélago, vêm da Azores Airlines e não se pode pôr em causa uma empresa com grande peso económico e importância para o arquipélago. É fundamental que num novo concurso sejam adotados critérios de seleção mais rigorosos para o perfil dos futuros investidores”, afirmou o SPAC.

O sindicato que representa os pilotos da aviação comercial aguarda “com expectativa” a decisão final do Governo Regional quanto ao processo de privatização da Azores Airlines.

Também o SITAVA espera para ver o que o executivo de coligação, liderada por José Manuel Bolieiro, irá decidir, sendo que após o parecer negativo do conselho de administração da SATA, a avaliação do júri do concurso, bem como pelos “recados” deixados pelo seu presidente, Augusto Mateus, “o Governo Regional fica numa posição fragilizada”.

“A avançar, fica à vista de toda a gente que é uma questão ideológica e não uma decisão racional e lógica, que é aquilo que deve nortear o espírito de qualquer governo. Estamos com expectativa do que irá acontecer”, afirmou ao Açoriano Oriental o secretário-geral do sindicato, Paulo Duarte.

O sindicalista recorda que a posição do SITAVA é que o processo estava “inquinado desde o início”, pelo que a avaliação que Teresa Gonçalves fez do resultado do processo de privatização “não é nenhuma novidade”.

Deixando no ar dúvidas quanto a se este parecer não terá estado na origem da saída do atual conselho de administração, o secretário-geral do SITAVA diz que “está à vida de todos que avançar com este processo será um descalabro, um erro estrondoso que deve ser evitado”.

“Se tiverem de relançar o processo, façam-no mais à frente, pois há dados novos, a empresa hoje tem uma situação financeira que não tinha naquela altura e poderá haver outros interessados, com músculo financeiro para que a empresa não saia daqui diminuída, mas sim revitalizada, como esperamos”, sentenciou.

GRUPO SATA



Sindicatos defendem que privatização da Azores Airlines está em risco, após parecer negativo do conselho de administração do Grupo SATA

EDUARDO RESENDES



Presidente do júri do concurso da privatização deixou “recados”

PSD quer rever subsídio social de mobilidade

O deputado do PSD/Açores na Assembleia da República Paulo Moniz entregou ontem um Projeto de Resolução para a criação de um Grupo de Trabalho, “que vise a análise e revisão do Subsídio Social de Mobilidade, uma situação que o Governo do PS anunciou em 2017, mas nunca fez avançar, afirmou. O social-democrata diz que “é cada vez mais urgente uma análise séria, com os equilíbrios essenciais entre os pressupostos do subsídio e garantindo os direitos dos passageiros residentes, mas aperfeiçoando as condições do apoio e salvaguardando que o mercado e as companhias aéreas mantenham uma relação de confiança com o Estado e os custos de operação nas rotas entre o continente, os Açores e a Madeira”.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Teresa Gonçalves deixa presidência da SATA esta terça-feira

CESA acompanha "com preocupação" processo de privatização da Azores Airlines

O Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) acompanha com preocupação os mais recentes desenvolvimentos no processo de privatização da Azores Airlines.

Apesar de não ter figurado na ordem de trabalho do plenário do CESA que decorreu ontem à tarde em Ponta Delgada, a questão foi levantada por um dos conselheiros, tendo a comissão exortado o Governo Regional dos Açores a ter em conta os pareceres já conhecidos.

"O Conselho mostra preocupação e que sejam tidos em conta pelo Governo Regional dos Açores os pareceres que já tivemos conhecimento, nomeadamente da Comissão Técnica de Avaliação do processo e do Conselho de Administração da SATA (...) É uma companhia estratégica para o tráfego e para as acessibilidades dos Açores e nesse sentido, há alguma preocupação sobre o que se está a passar", referiu Gualter Furtado, no final do plenário, ao Açoriano Oriental.

Para o presidente do CESA, é necessário gerir o dossier em duas frentes, interna e comunitária, visto tratar-se de uma responsabilidade assumida pela Região perante a União Europeia, adiantando ainda que o tema irá ser incluído na ordem de trabalho do próximo plenário do CESA.

RUI SOARES



Deputado socialista defende que atual processo de privatização da Azores Airlines seja anulado

PS/A pede ao Governo que inicie um novo processo

Socialistas defendem a anulação do atual processo de privatização após a decisão do júri do concurso e o parecer negativo do Grupo SATA

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Partido Socialista dos Açores (PS/Açores) defende que o Governo Regional coloque um ponto final no atual processo de privatização e inicie um novo que acrescente valor à SATA.

Um alerta que surge depois das declarações do presidente do júri do concurso, Augusto Mateus, da demissão de Teresa Gonçalves e Dinis Modesto do conselho de administração da SATA, e do parecer negativo da companhia ao processo de privatização da Azores Airlines.

"A cada dia que passa fica cada vez mais difícil para o Governo Regional dos Açores, de José Manuel Bolieiro, teimar num processo de privatização da SATA/Azores Airlines que nasceu 'torto', cresceu ainda mais 'torto' e deve ser anulado imediatamente", afirmou Carlos Silva, membro do Secretariado do PS/Açores, citado na nota.

O deputado socialista afirma que, perante os dados conhecidos, a condução do processo de privatização por parte do Governo Regional de coligação PSD/CDS/PPM, foi "pouco transparente e amadora, indo até muito além do que foi negociado com a Comissão Europeia".

Reiterando a crítica que o partido já tinha feito, sobre o caderno de encargos ter sido mal formulado e desprezado o interesse regional, por não assegurar uma posição relevante da Região no capital social, Carlos Silva diz que a SATA, os seus colaboradores e os açorianos "merecem mais transparência e maior profissionalismo e competência do governo, para avançar para um novo processo que privatização que acrescente valor à SATA e defenda o interesse regional".

SITAVA não compreende demora do Governo em anunciar sucessor de Teresa Gonçalves

Teresa Gonçalves cumpre hoje o último dia como presidente do Grupo SATA. Está ligada à companhia aérea açoriana desde janeiro de 2020, quando assumiu as funções de diretora financeira do grupo, cargo que desempenhou até abril de 2023. A partir desta data, Teresa Gonçalves passou para a liderança da SATA, após a saída de Luís Rodrigues para a TAP.

O Governo Regional dos Açores anunciou a saída de Teresa Gonçalves "por motivos pessoais" no dia 9 de abril, tendo o presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, afirmado no dia 24 de abril que só começaria a definir o próximo conselho de administração após a entrega do parecer sobre o processo de privatização.

Vinte dias depois do anúncio da demissão e após Teresa Gonçalves já ter entregue o parecer da privatização, ainda não há qualquer novidade quanto a quem será a próxima pessoa a liderar os destinos da transportadora regional. "Estamos a trabalhar sobre esse dossier", afirmou o secretário regional das Finanças, Duarte Freitas, em declarações proferidas ontem ao Açoriano Oriental.

A demora em nomear um novo presidente do conselho de administração deixa o SITAVA "seriamente preocupado", com receio de um retorno "a um passado recente em que as nomeações eram políticas e não de pessoas do setor da aviação, que é um negócio muito específico", afirmou o secretário-geral.

Sindicato considera ser essencial que os destinos da SATA fiquem nas mãos de quem conheça o setor da aviação

Paulo Duarte entende que é essencial para o futuro da SATA continuar com alguém que esteja por dentro do que é aviação: "Vimos bem a diferença que foi ter alguém que perceba do negócio: os resultados que a empresa obteve com isso, comparativamente com o passado em que vínhamos de asneira em asneira. Se já é público que este sai dia 30 de abril, não compreendemos porque ainda não foi anunciado o seu sucessor", acrescentou. NMN

BYD EURO2024
Parceiro Oficial UEFA EURO 2024

BYD SEAL
Carro do Ano 2024.

Vencedor do **Prémio Carro do Ano 2024**, **Elétrico do Ano** e **Prémio Design**.
BYD SEAL dá razão à emoção.

Seguro Directo Carro do Ano
Troféu Volante de Cristal 2024
sic notícias Expresso

BYD-AUTO.PT

6 anos ou 150.000 km garantia de fabricante | 8 anos ou 200.000 km garantia da bateria

IGREEN - Unirego Motores
Largo Dr. Francisco Luis Tavares, Ponta Delgada (lado sul do Teatro Micaelense)
Tel.:296 305 700 | **Email:** igreen@ilhaverde.com

Açoribérica®
Agência de Viagens e Turismo, lda
296 205 750
info@acoriberica.pt

FÉRIAS 2024

Desde:
710 €*

De Abril a Outubro 2024

Lloret Del Mar - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem

Hotel Rosamar Garden Resort 4* - Tudo Incluído

Possibilidade de alterar Hotel/Regime e número de dias/noites

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos diretos de P.Delgada/Barcelona
azores Airlines

* Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado, mediante disponibilidade no momento da reserva..

RNAVT 3542
www.acoriberica.pt

Telital

Bomba de calor
Soluções
de água quente

Pagamento até
10X
s/juros

Orçamentos grátis

Novidade
LG INVERTER HEATPUMP
WATER HEATER

Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt

Assine o **Açoriano Oriental**
Todos os dias empenhamo-nos
para lhe trazer mais e melhor informação

Açoriano Oriental
Mais de 25 mil crianças com apoio social na escola
Praia da Ribeira Quente reabre na próxima época balnear

Açoriano Oriental
um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt
Açor média Global Media Group

Armazéns Cogumbreiro

TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

16 trilhos pedestres encerrados nos Açores devido ao mau tempo

Atualmente encontram-se encerrados 16 trilhos dos 93 integrados na Rede Regional de Percursos Pedestres

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

ACACIO AMARAL/CMRG


Muitos do trilhos estão encerrados devido a estragos provocados pelo mau tempo

Existem, neste momento, 16 trilhos regionais encerrados nos Açores, o que corresponde a quase um quinto (17,2%) dos 93 existentes na Rede Regional de Percursos Pedestres, informou o Governo Regional, em resposta a um requerimento apresentado pelo PS/Açores na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA).

No requerimento apresentado à ALRAA, o PS/Açores afirmou que "tem conhecimento da existência de falta de manutenção e de limpeza de vários trilhos pedestres em diferentes ilhas do nosso arquipélago".

Deste modo, o partido pediu informação atualizada sobre o estado dos trilhos, por ilha, e ainda referências à data da última intervenção e manutenção de cada percurso. Bem como, o número de colaboradores responsáveis pela vistoria e conservação dos trilhos pedestres.

Por seu lado, o Governo Regional apontou que a Rede Regional de Percursos Pedestres é constituída por 93 percursos pedestres homologados, com uma extensão real de 813 km, sendo que 86 trilhos são de Pequena Rota e os restantes sete de Grande Rota.

Ao todo encontram-se encerrados doze percursos pedestres de Pequena Rota e quatro etapas de Grande Rotas", devido "às intempéries que se têm feito sentir", que "originaram diversos deslizamentos de terras e queda de árvores", assinalou o executivo regional na resposta ao PS/Açores.

No entanto, na resposta, é frisado que estes trilhos estão a ser intervencionados, algo que acontece com maior frequência quando há necessidade, sobretudo "na sequência de fenómenos meteorológicos".

"Todos percursos pedestres homologados nas áreas de atuação e competência da Direção Regional do Turismo são alvo de trabalhos de fiscalização, manutenção, conversação e sinalização, em média, duas vezes por ano, sendo essa periodicidade reforçada quando tal se justifique, sobretudo, na sequência das intempéries registadas", lê-se no documento.

Já quanto à equipa responsável pela vistoria e conservação dos trilhos, o Governo Regional refere que a mesma é constituída, atualmente, por 15 colaboradores, que são apoiados pela equipa de trabalho das Delegações dos Serviços de Ilha afetos à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas no âmbito das obras públicas, quando haja necessidade justificada.

O PS/Açores pediu também um cronograma de ação de limpeza e de manutenção relativo à rede de trilhos e percursos pedestres e cicláveis, tendo obtido a resposta de que a mesma "é responsabilidade de uma gestão partilhada por diversas entidades, como por exemplo, Associações, Juntas de Freguesias e Câmaras Municipais".

O Açoriano Oriental tentou apurar junto à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas quais são os 16 trilhos que estão neste momento encerrados, mas a mesma respondeu que não tem mais informação a adicionar à que está presente na resposta ao requerimento. ◆

Avaliação bancária de apartamentos sobe 30 euros em março nos Açores

Depois de subir 39 e 128 euros, nos meses de janeiro e fevereiro, respetivamente, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos volta a aumentar

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES


Avaliação de apartamentos aumentou pelo terceiro mês consecutivo

O valor mediano de avaliação bancária de apartamentos na Região Autónoma dos Açores aumentou 30 euros, para 1651 euros por metro quadrado (euro/m2), divulgou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

No que toca ao valor mediano da avaliação bancária de apartamentos, trata-se de um aumento que surge pelo terceiro mês consecutivo e também em comparação com o período homólogo, revela o INE, através de dados obtidos no Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Este aumento de 30 euros, para 1651 euros/m2 traduz-se num acréscimo de 1,9 pontos percentuais, face ao mês anterior, e uma subida de 11,8%, em comparação com o período homólogo.

Por sua vez, ainda no que toca à avaliação dos apartamentos, a Região Autónoma da Madeira apresentou o crescimento homólogo mais expressivo (19,9%) e o Algarve o menor, face ao mesmo período do ano anterior (1,1%).

Relativamente ao valor mediano de avaliação bancária na habitação nos Açores, este diminuiu para 1238 euros/m2, um decréscimo de 0,5%.

Porém, foi registada uma variação homóloga positiva de 17,5%, a maior do país, a par da Região Autónoma da Madeira.

Refere-se ainda que, em comparação com março de 2023, não foi registado qualquer descida nas várias regiões no país, na avaliação bancária na habitação.

Por sua vez, o valor mediano da avaliação bancária das moradias na Região Autónoma dos Açores foi de 1171 euros/m2, em março de 2024, resultado inferior ao mês anterior, uma vez que houve um decréscimo de 0,3%.

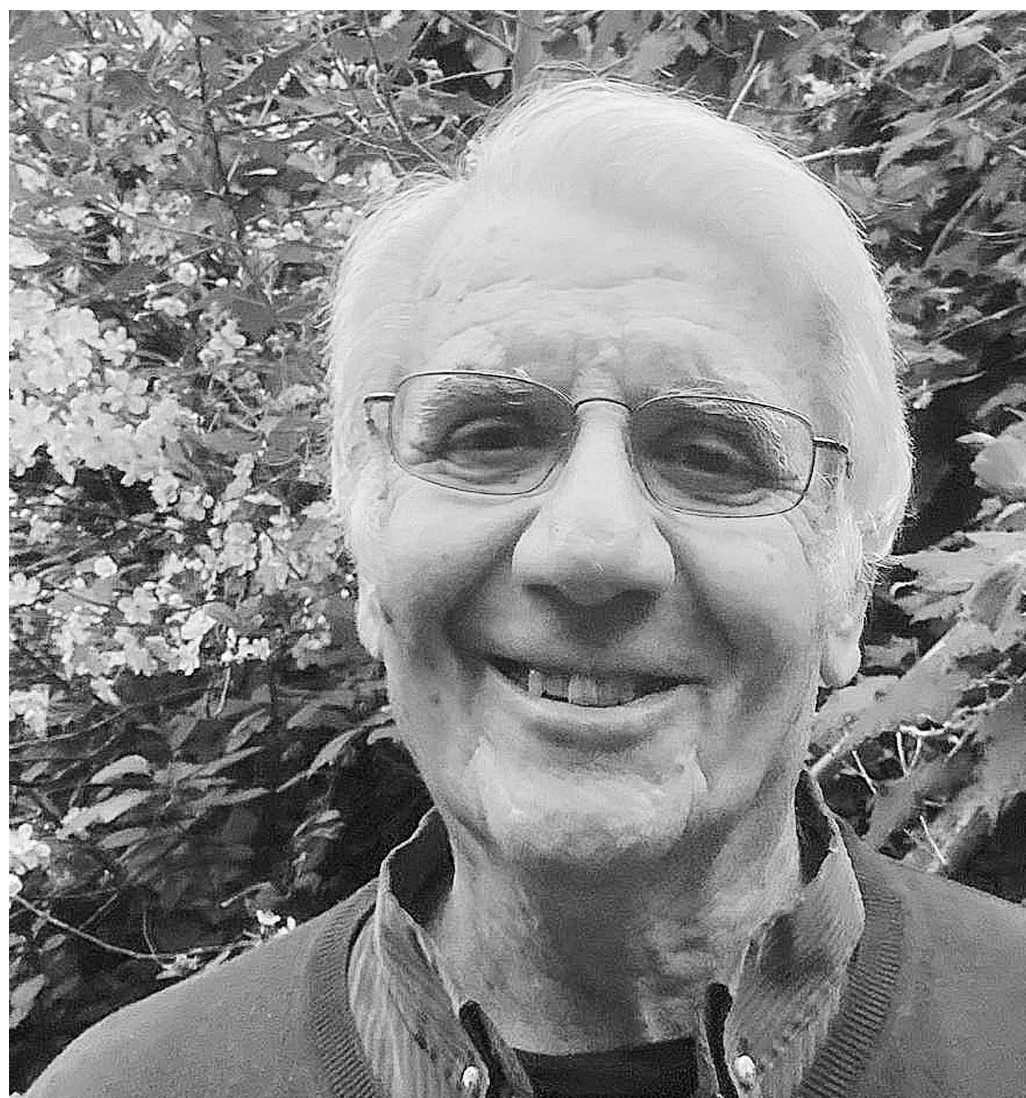
No entanto, face ao mesmo período em 2023, houve um aumento de 16,1 pontos percentuais na avaliação bancária das moradias na Região.

Segundo o INE, em relação ao mesmo período no ano passado, a Região Autónoma da Madeira apresentou o maior crescimento do valor mediano da avaliação bancárias das moradias (16,9%), tendo-se registado o menor no Algarve (3,4%). ◆

Entrevista

Álvaro Miranda. Foi professor de Física na North East London Polytechnic e cofundou o Departamento de Estudos de Inovação na University of East London. Lança no dia 3, "A família Miranda e os Açores - Resistência e Multiculturalismo"

Há alguma injustiça em relação a Borges Coutinho



O livro "A Família Miranda e os Açores: resistência e multiculturalismo", de Álvaro Miranda e Teófilo Braga, é apresentado, no dia 3 de maio, às 18h00, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Tendo em conta o percurso do seu pai, Lúcio Miranda, que contributo considera que este deu à cultura e ao multiculturalismo em São Miguel?

O meu pai recebeu, através da família católica goesa e da educação formal do liceu de Pangim, uma formação cultural que era essencialmente portuguesa e europeia. Era isso que o regime colonialista português queria inculcar na classe social que governava a sua colónia de Goa, na Índia. A cultura indiana, que é ancestral, não fazia parte da educação da pequena minoria dos goeses que recebia educação formal. Como argumento no que escrevi para o livro que editei com Teófilo Braga, essa alta cultura era altamente influenciada pela cultura francesa. Meu pai contribuiu para a difusão dessa cultura em São Miguel.

Mas o despertar da consciência nacionalista nas colónias um pouco por todo o mundo veio a influenciar o seu pensamento, julgo que sobretudo no período da sua educação superior em Coimbra onde, junto com outros goeses como Adeodato Barreto e Telo de Mascarenhas, começou a identificar-se com o nacionalismo indiano e a educar-se nele. Trouxe essa consciência a São Miguel com a publicação do livro *Índia e Indianos* pela Papelaria Âmbar em 1936, de um episódio do grande poema épico ancestral hindu Mahabharat em 1937 e pelo ensaio Mahatma Gandhi publicado em 1948 na revista *Insulana* do Instituto Cultural de Ponta Delgada. É de notar que esta última publicação foi no ano seguinte à independência da Índia que teve lugar em 1947. Esta cultura híbrida foi refletida na récita que escreveu juntamente com Armando Côrtes Rodrigues para o centenário do Liceu em 1952.

Que papel teve a sua família na resistência e no combate ao regime?

A minha irmã foi presa enquanto estudante universitária em Lisboa em 1953 e passou 3 dias na prisão de Caxias. Foi liberta por intervenção de amigos e família junto do governo e foi forçada a regressar a São Miguel, onde ficou impossibilitada durante vários meses de continuar os seus estudos e muito isolada, por os pais das suas amigas e amigos não deixarem que se dessem com ela com receio da polícia e talvez também da contaminação de ideias. Continuou a lutar contra o fascismo até o 25 de Abril de 1974, mas a sua atuação foi sobretudo no continente e no exílio em Inglaterra e por um curto período na Argélia. Mesmo assim, nas férias teve alguma atividade.

Meu pai, que eu saiba, teve pouca atividade abertamente política até ser obrigado a ir para o exílio, sobretudo para manter a sua dignidade e integridade moral. Participou na comissão que foi formada por José Gaspar Teixeira, seu ex-aluno do liceu e colega, para apoiar em São Miguel a candidatura oposicionista do General Norton de Matos nas eleições presidenciais de 1949. Mas o ter apresentado a sua demissão de professor do liceu e partido para o exílio em protesto contra a política colonial de Salazar em relação a Goa, quando a PIDE o quis obrigar a fazer uma declaração pública de apoio a essa política deixou uma grande marca na consciência da elite açoriana e na sua perceção histórica. A marca foi ainda maior por terem a consciência de que ele sofreu muito e faleceu no exílio.

A minha contribuição para a resistência em São Miguel foi mínima, pois só distribuí uns panfletos de apoio à candidatura do General Humberto Delgado nas eleições presidenciais de 1958 quando tinha apenas 15 anos, já após a partida de meus pais para o exílio. Essa campanha oposicionista foi organizada por António Borges Coutinho que foi o meu mentor intelectual após a partida de meus pais e que eu considero quase como um segundo pai.

Minha mãe Fédora distinguiu-se na campanha da oposição nas eleições para deputados da Assembleia Nacional de 1969, também organizada por António Borges Coutinho. A descrição dessa campanha feita por ela vem publicada o nosso livro.

Com a distância geográfica e do tempo, como vê o que se passou?

Esta é talvez a pergunta mais difícil de eu responder em poucas palavras, mas a resposta encontra-se no livro e constitui a sua tese principal. Na verdade, pouco refleti sobre São Miguel durante quase toda a minha vida em Inglaterra, para além de pensar e comunicar com a minha família mais próxima e com os grandes amigos que para cá regressaram alguns anos após o 25 de Abril. Tinham colaborado comigo e com a Sacuntala nas nossas atividades de resistência ao fascismo e colonialismo português na Grã-Bretanha, em particular Bruno da Ponte e sua esposa Clara Queiroz e filho João. Bruno e Clara estiveram exilados e colaboraram comigo e com Sacuntala nas nossas atividades políticas na Grã Bretanha. Não li praticamente nada sobre os Açores durante esse tempo. Casei com Kate, uma inglesa cujo o pai era irlandês, e que aprendeu a nossa língua. A nossa filha não fala português, mas afeiçoou-se aos Açores pelas muitas férias grandes felizes que passou com a avó na sua Quinta da Saúde na Ribeira Seca da Ribeira Grande.

Mas a atmosfera que se gerou no processo de Brexit na Grã Bretanha em 2016 teve um impacto psicológico sobre mim tão grande que me senti obrigado a rever e repensar tudo o que contribuiu para formar a minha identidade. Até então tinha-me sentido ao mesmo tempo português, britânico e um pouco indiano ainda. Sempre me considerei açoriano também. Passei em São Miguel talvez o período mais formativo da minha identidade que me marcou para sempre por ter sido tão emocionalmente acidentado. Vivi dos 12 aos 15 anos em São Miguel longe de meus pais. Mas nunca me preocupei em que proporção sentia as várias identidades. Provavelmente as proporções variavam de acordo com as circunstâncias em que me encontrava em cada momento.

O processo de Brexit gerou uma atmosfera de xenofobia tal no país que de repente me fez sentir estrangeiro lá, com grande espanto de todos os meus amigos britânicos. Eles e elas continuaram sempre a ver-me e a tratar-me da mesma maneira e não entendiam porque eu me sentia agora diferente. Talvez também porque estava a ficar velho e os velhos têm tendência a rever a sua juventude, comecei a rever toda a minha vida para tentar entender o processo de formação da minha identidade, e aí os Açores começaram a tomar uma grande importância.

Tive a oportunidade de começar o pro-

DIREITOS RESERVADOS



cesso de tentar compreender o papel de minha família no contexto dos Açores quando meu primo José Rebelo, um dos fundadores da Casa dos Açores Norte no Porto, me convidou a fazer uma palestra sobre este tema na CAN para comemorar o 25 de Abril do ano passado. Isso iniciou o processo que levou à criação do livro. Contactei Teófilo Braga, que antes não conhecia, para me ajudar, por este ter escrito sobre os membros da nossa família nos jornais e no seu livro *Vidas Exemplares*. Foi um dos contactos mais felizes da minha vida pois tenho aprendido muito sobre os Açores com ele, e iniciámos uma colaboração altamente criativa, uma das mais agradáveis colaborações das muitas que tenho tido. Nunca pensei que fosse possível fazer novos grandes amigos aos 80 anos! Mas foi isso que aconteceu. Quando minha esposa Kate organizou a celebração tardia dos meus 80, trazendo um grupo grande de amigos vindos de todo o mundo a São Miguel em outubro do ano passado, iniciou uma verdadeira avalanche de pensamentos e emoções que me levaram escrever um novo capítulo para o livro intitulado "Regresso às Raízes". Contém a expressão dessas emoções, mas também é resultado de estudos académicos que tenho feito sobre o desenvolvimento económico e a sua distribuição espacial, em que pude inserir os Açores, e da literatura que existe sobre o nacionalismo e a identidade. Para uma resposta completa à pergunta é preciso ler o livro.

Como foi o seu percurso em Londres e porque demorou a regressar?

Como já disse, fiz toda a minha vida em

> **Se não fosse o Brexit, talvez não tivesse regressado emocionalmente às raízes e procurado contribuir para a cultura açoriana.**

Londres, incluindo a fase final da educação secundária e toda a universitária, e aí tive uma carreira académica relativamente bem-sucedida. Sobretudo, casei com uma britânica e tive uma filha que cresceu no Reino Unido. Cheguei a pensar em regressar após o 25 de Abril, mas isso poria em perigo a relação com a minha companheira que teria de abandonar a sua própria carreira e amizades, para tudo recomeçar num país desconhecido. Em breve celebraremos as nossas bodas de ouro. A minha mãe teve sempre muita pena porque nunca cortou o cordão umbilical a São Miguel. Apesar de ter vivido 14 anos em Inglaterra, nunca viajou para outros países. Quando lhe perguntei por que não queria viajar, respondeu-me: porque é que hei de querer viajar quando a minha terra é tão linda! Isto é o que acontece também a grande parte dos emigrantes. Partem com a intenção de regressar, mas acabam por ficar no estrangeiro porque as famílias que aí formaram já não se consideram principalmente portuguesas e não as querem abandonar. A nacionalidade híbrida vai-se diluindo através de gerações sucessivas. Se não fosse o Brexit, talvez não tivesse regressado emocionalmente às raízes e procurado contribuir para a cultura açoriana. Ironias da vida!

No livro, discorda de afirmações do historiador Avelino Meneses sobre o papel do 6 de Junho na construção da Autonomia Política dos Açores. Que significado dá ao 25 de Abril e ao 6 de Junho, bem como ao movimento independentista?

Esta pergunta foca o momento mais profundamente emocional do meu regresso às minhas raízes. Quando estava a tentar descobrir a relação dos Açores com a minha família, encontrei um número da revista do Departamento de História da Universidade dos Açores Arquipélago-História dedicado à memória de minha irmã Sacuntala que abria com uma homenagem a ela feita pelo diretor do departamento, Avelino Meneses, altamente elogiosa. Não sabia quem era Avelino Meneses, o que por si demonstra quão alheio tenho estado em relação aos Açores. Quando na Internet descobri na imprensa as declarações feitas pelo professor em relação à manifestação do 6 de Junho e à FLA fiquei verdadeiramente chocado e indignado. Há várias facetas para estes sentimentos fortes. A primeira é a incompreensão de que a mesma pessoa que homenageou a minha irmã queira "enobrecer" o 6 de Junho como uma data que os Açores devem celebrar. Sempre considerei que o 6 de Junho foi promovido pelas mesmas forças políticas e sociais em que o fascismo se apoiava, que a manifestação estava dirigida contra os ideais do 25 de Abril e procurava o regresso ao passado ou pelo menos que nada se modificasse. Depressa encontrei na Wikipedia e nas obras de Carlos Enes, que participou na resistência ao fascismo e foi deputado do PS, uma interpretação do 6 de junho e da FLA que me parecia inteiramente correta e que estava de acordo com o que eu pensava. Avelino Meneses, muito respeitado historiador, no entanto, disse em diferentes ocasiões que "(e)sta data ainda não foi devidamente enobrecida" e que a FLA falhou devido "à traição dos Estados Unidos". Como era possível homenagear ao mesmo tempo o 25 de Abril e a minha irmã, por um lado, e o 6 de Junho e a FLA pelo outro era e é para mim intelectualmente incompreensível. Fui encontrar uma tentativa de explicação que me deixou ainda mais atónito na frase do professor de que "tudo é consequência do 25 de Abril de 1974, que faculta a descolonização das parcelas de Além-Mar, com repercussões nos Açores, suscitando nalguns a reivindicação do direito à independência, acrescendo em quase todos a ânsia da reconquista e do aprofundamento da autonomia."

Com esta frase o historiador procura resolver o seu dilema intelectual em aprovar ao mesmo tempo o que aconteceu no 6 de Junho sem se distanciar do 25 de Abril que praticamente todos vemos como um grande avanço na nossa história. No processo, entra em contradições conceituais verdadeiramente extraordinárias. Primeiro refere-se às colónias usando o mesmo termo que o fascismo usava "parcelas de Além-Mar". Ora, o uso desse termo pelo salazarismo era precisamente para frisar que as colónias eram uma parte integral do território nacional e que, portanto, não tinham direito à independência. Mas Avelino Meneses quer chegar é à conclusão precisamente oposta, nomeadamente, que as colónias têm direito à independência e os Açores também, e que o desejo de autonomia é uma expressão do mesmo sentimento. Isto, como digo no livro, "representa equiparar a relação de Portugal com os Açores à relação de Portugal com as colónias que sofreram centenas de anos de exploração desenfreada, e cujas populações foram dizimadas pela escravatura e por vários massacres". Parece-me ser uma afronta aos sentimentos dos herdeiros dos que sofreram os massacres e a escravidão. Ou então equivale a dizer que os açorianos também foram os escravos dos portugueses. Não acredito que os açorianos se sintam colonizados pelos portugueses e que, portanto, não são portugueses, porque me sinto português e açoriano ao mesmo tempo. Talvez compreendam a origem da veemência dos meus sentimentos quando notarem que a minha identidade foi formada pelo sofrimento de meu pai na resistência ao colonialismo, que o 6 de Junho foi dirigido contra a pessoa que liderou a resistência ao fascismo na sua fase final, que sofreu por isso nas suas masmorras e que eu considero quase um segundo pai. Foi transformado no imaginário de muitos açorianos pelo 6 de Junho em quase um papão. A minha indignação é, portanto, simultaneamente intelectual e emocional.

Mas há outra dimensão desta questão que me deixou perplexo e que procurei compreender. Foi que, apesar do 6 de Junho ter sido denunciado como obra da reação na altura por todas as forças progressistas dos Açores, incluindo o Partido Socialista, não consegui encontrar nos meios de comunicação açorianos nenhuma voz que se tenha levantado contra as palavras de Avelino Meneses. Para a possível explicação deste fenómeno terão de ler o livro. Parece-me que Avelino Meneses tem uma conceção da açorianidade que é temporalmente oposta à minha. Uma é virada para o passado, a outra visa a criação de um futuro melhor. O historiador foca a tradição e cultura do passado, como o culto do Espírito Santo, que deve ser preservada. Na medida que não sou religioso isto faz-me sentir excluído da condição de açoriano, um pouco como os sentimentos associados ao Brexit me fazem sentir excluído de ser britânico.

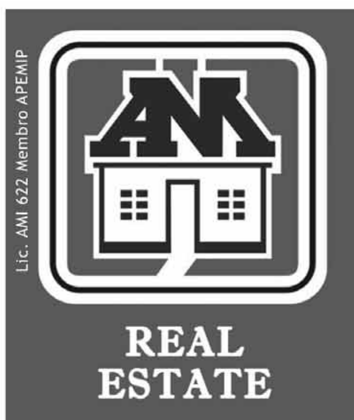
O nosso livro argumenta que a formação das culturas é um processo dinâmico, em que aspetos da cultura do passado são enriquecidos por novas contribuições vindas de fora e no processo a cultura é modificada positivamente e progride. Nada mais simbólico deste processo que a récita do centenário do liceu, "O Tempo e a Máscara", com um ato intitulado "Tempo do Passado" por Armando Côrtes Rodrigues e "Tempo do Presente e do Futuro" de Lúcio Miranda. Impedir as mudanças no *status quo* vigente criando o mito de que o passado e a sua cultura é que eram bons e que a sua modificação é nefasta era intenção da ideologia fascista. Não acredito que a juventude açoriana queira adotar esta visão da açorianidade.

Que evolução observa agora na sociedade açoriana?

Senti, no meu regresso espiritual à ilha, uma evolução altamente contraditória. Há aspetos muito positivos como a solidariedade humana e o sentido de comunidade que se têm vindo a perder em favor de um egoísmo maior e da procura da felicidade no consumismo, em vez de no calor das relações humanas. Isso é um processo que se tem vindo a processar um pouco em todo o mundo e que é ainda mais avançado nos países mais ricos como aquele onde vivo. Mas há muito menos miséria e isso é sem dúvida positivo, embora tenha recentemente voltado a aumentar. Encontrarão uma tentativa de explicar este fenómeno no livro.

Considera que este livro repõe alguma justiça no reconhecimento do papel da sua família na resistência ao regime?

Não. Não me parece que tenha faltado o reconhecimento público nos Açores ao papel da minha família na resistência ao regime fascista. Se há alguma injustiça é em relação ao papel de António Borges Coutinho e ainda mais de muitos outros que sofreram e estão totalmente esquecidos por terem sido humildes. Esta última injustiça está a ser parcialmente remediada por Teófilo Braga através do seu novo livro "Resistência e Liberdade". ◆



REAL ESTATE

A.Machado

desde 1982 no mercado imobiliário dos AÇORES

Tem um Imóvel para VENDER ?

não perca tempo, conte CONNOSCO e CONTACTE-NOS




296 302 650


917 285 852


info@amachado.pt

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

+ TERRENOS



ref.ª 3151

Capelas, PONTA DELGADA
TERRENO com **22.120 m²** localizado em zona rural, actualmente destinado a pastagem ou cultivo.

75.000 €

ref.ª 3935



Nossa Senhora do Rosário LAGOA - TERRENO com **1.040 m²**, cerca de 50 metros de frente a confrontar com a rua e bons acessos.

55.000 €

ref.ª 3287



SETE CIDADES Ponta Delgada
TERRENO com **33.580 m2**, constituído por Pastagem e Mata de criptomérias e acácias.

115.000 €

OPORTUNIDADE

MORADIA T4 com TERRENO na Fajã de Baixo





ref.ª 3937

MORADIA T4 ISOLADA a confrontar com 2 ruas para reabilitar com amplo quintal/terreno com potencial para desenvolver **projecto imobiliário para habitação própria ou para investimento**

220.000 €

NOVIDADE

ref.ª 3944



Ilha das **FLORES**

MORADIA T1+1 REABILITADA
Fazenda, Lajes das Flores

MORADIA ISOLADA, pronta a habitar, com 2 pisos, **óptima vista sobre o mar**, garagem, amplo quintal com terreno para pequena horta/quinta. Para venda com o mobiliário e equipamentos existentes. Boa localização e acessos.

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**



ref.ª 3422239



MORADIA T5
São Brás, Ribeira Grande

MORADIA ISOLADA com 2 pisos, de construção relativamente recente, embora a necessitar de obras de beneficiação ou recuperação. Localizada junto à Estrada Regional, com quintal e vista sobre o o mar. Para venda no âmbito do Simplex **(não dispõe de licença de utilização)**

ref.ª 3422357



MORADIA T4 na Ribeirinha RIBEIRA GRANDE - Construída num só piso, com quintal, anexo e terraço. A necessitar de melhorias. **SEM LICENÇA de UTILIZAÇÃO.**

104.000 €

ref.ª 3831



São Sebastião, PONTA DELGADA
AMPLA MORADIA com 4 pisos, no centro histórico da cidade, para reabilitar, destinada a **habitação e comércio ou serviços.**

317.400 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS


facebook.com/ ***imobiliariaamachado***


instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"O progresso acontece quando líderes corajosos e hábeis agarram a oportunidade para mudar as coisas para melhor."

Harry Truman



Lucro da EDA sobe 40% em 2023 para 17 milhões de euros

A Eletricidade dos Açores registou no ano passado um resultado líquido que melhora em 4,9 milhões de euros o resultado de 2022. Sete milhões de euros serão distribuídos em dividendos

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Eletricidade dos Açores (EDA) teve um lucro 17 milhões de euros em 2023, num resultado líquido que melhora em 40% e em 4,9 milhões de euros o lucro obtido em 2022.

Isto num ano em que a EDA atingiu também em recorde no volume de negócios, com 280 milhões de euros e um aumento de 6,3% face ao ano anterior, sendo este o valor anual mais elevado da história da empresa. E também num ano em que o aumento das taxas de juro gerou encargos financeiros adicionais à EDA de 6,5 milhões de euros face a 2022.

Um resultado líquido 17 milhões de euros que, segundo reconhece a EDA em nota de imprensa, se deveu sobretudo aos efeitos da correção à compensação tarifária do ano de 2022, "cujo valor final foi publicado pela ERSE em 15 de dezembro de 2023 e que resulta num impacto positivo no resultado de cerca de 5,1 milhões de euros". Por isso e não fosse esse fator extraordinário, "o resultado líquido do Grupo situar-se-ia nos 9,3 milhões de euros, próximo da previsão realizada", reconhece a EDA.

AO / RUI JORGE CABRAL



Recorde de volume de negócios e de investimento na EDA

A EDA anunciou igualmente que a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a distribuição de dividendos no total de sete milhões de euros, correspondentes a 41% dos resultados apurados distribuíveis. Recorde-se que no ano passado foram distribuídos dividendos de 6,3 milhões de euros para um lucro que também foi mais baixo em 2022.

São acionistas da EDA a Região Autónoma dos Açores, com 50,1% do capital, a ESA, do Grupo Bensaude (39,7%), a Energias de Portugal - EDP (10%) e vários pequenos acionistas e emigrantes com 0,2% do capital.

Em nota de imprensa onde apresenta os resultados de 2023, a EDA refere ainda que as subsidiárias EDA Renováveis, SEGMA e GLOBALEDA contribuíram em 79% para o resultado obtido no ano passado. Refira-se que o resultado operacional da EDA totalizou cerca de 30,7 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 11,4 milhões de euros face aos 19,3 milhões de euros registados em 2022. Por seu lado, o EBITDA - resultado antes de impostos, amortizações e juros - foi de 65,7 milhões de euros, também mais 13,6 milhões de euros em relação a 2022.

A EDA revela também que no ano passado registou-se um crescimento de 1,5% na emissão de energia elétrica, e que a energia de origem renovável injetada na rede, excluindo a proveniente do aproveitamento de resíduos sólidos urbanos, totalizou cerca de 34,9% da energia, melhorando ligeiramente a percentagem de 33,9% registada em 2022.

O ano de 2023 foi ainda o ano que registou o maior volume de investimento da história da elétrica açoriana, com um valor de 74,6 milhões de euros no total do Grupo EDA. ◆

Conselho de Ilha das Flores não dá parecer sobre Orçamento

O Conselho de Ilha das Flores voltou a não dar parecer sobre o Plano e Orçamento dos Açores para 2024, depois de ter tomado a mesma decisão em outubro de 2023

LUSA
Açoriano Oriental

O Conselho de Ilha das Flores decidiu voltar a não dar parecer sobre a anteproposta de Plano e Orçamento dos Açores para 2024, mas apontou "matérias que deverão ser abordadas ou eventualmente melhoradas", disse o seu presidente.

Segundo José António Corvelo, o Conselho de Ilha das Flores entendeu por unanimidade enviar à Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública "uma série de considerações sobre a anteproposta de Plano e Orçamento para o ano de 2024, optando nesta fase por não dar parecer positivo nem negativo sobre o documento".

"Em outubro passado tínhamos tomado a mesma atitude com a anterior proposta, que acabou por não passar no parlamento açoriano", referiu à Lusa.

CM SANTA CRUZ DAS FLORES


Previstos mais 900 mil euros de investimento nas Flores

Para a decisão, o Conselho de Ilha das Flores teve em conta que o documento tem, em termos quantitativos, "uma ligeira melhoria em relação ao anterior", na ordem dos 900 mil euros, mas "há matérias que deverão ser abordadas ou eventualmente melhoradas".

"Vamos aguardar agora que as nossas reivindicações no todo ou em parte sejam tidas em conta e quando a comissão especializada da ALRAA [Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores] nos solicitar, dentro de dias, parecer à anteproposta que der entrada na assembleia, então aí daremos parecer positivo ou negativo", explicou José António Corvelo.

O responsável espera "que a opinião dos conselheiros do Conselho de Ilha das Flores, que reúne sensibilidades políticas, empresariais, sindicais e sociais diferentes, sejam tidas em conta". ◆

Dois homens detidos por tráfico de droga

O Comando Regional dos Açores deteve dois homens, de 23 e de 56 anos, no Livramento, Concelho de Ponta Delgada, indiciados da prática do crime de tráfico de droga.

Em comunicado, a PSP informa que a brigada anticrime, numa ação de patrulhamento preventivo, em zonas "conotadas com o consumo e tráfico de estupefacientes", detetou uma situação "altamente suspeita que apontava para uma transação de droga em curso".

Deste modo, os investigadores da PSP abordaram os vários suspeitos que se encontravam no local e detetaram a transação de duas pequenas embalagens suspeitas, a troco de uma quantia monetária, descobrindo depois que se tratava de heroína.

"Perante as fortes suspeitas quanto ao crime em curso, e no momento em que os polícias iniciavam a intervenção policial, o toxicodependente que havia acabado de adquirir a droga, apesar de ter tentado escapar às autoridades, viria a ser rapidamente intercetado na posse de elementos de prova relacionados com o ilícito acabado de ocorrer", acrescenta a PSP, na nota de imprensa.

Os investigadores procederam depois à detenção dos dois suspeitos, que tinham estado em contacto com o toxicodependente, após encontrar estupefacientes na busca ao veículo em que se encontravam.

No total, a PSP encontrou e apreendeu, neste veículo, cerca de 55 doses individuais de heroína, aproximadamente 40 doses de droga sintética e 330 euros.

No mesmo comunicado, a PSP adianta ainda que os dois arguidos, após terem sido interrogados por um juiz de instrução criminal no Tribunal de Ponta Delgada aguardarão as restantes fases do processo sujeitos a diferentes medidas de coação.

Um dos suspeitos terá de se apresentar periodicamente perante as autoridades e o outro permanecerá privado de liberdade, ficando em prisão domiciliária. ◆ RD

CESA dá parecer positivo mas reforça dependência da execução de fundos

Em plenário, o CESA deu parecer positivo às antepropostas do Plano e Orçamento para 2024 e as Orientações de Médio Prazo 2024-2028 e relembra que em 2026 termina o prazo de execução dos fundos provenientes do PRR nos Açores

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) aprovou, ontem, por unanimidade, as antepropostas do Plano e Orçamento dos Açores para 2024, mas salientou que este plano está muito dependente da execução dos fundos comunitários, principalmente do Plano de Recuperação e Resiliência - Açores (PRR-A) e do Açores 2030.

Em plenário, que contou com a presença de 26 membros e parceiros sociais, o CESA aprovou, de forma unânime, as antepropostas do Plano e Orçamento para 2024 e as Orientações de Médio Prazo 2024-2028 e também sobre o Relatório do PRR-A de 2023.

Neste parecer às antepropostas apresentadas pelo Governo dos Açores, o CESA sublinhou algumas melhorias técnicas verificadas na apresentação destes documentos, "designadamente na medição dos impactos previsíveis dos diferentes investimentos no Produto Interno Bruto".

Além disso, o CESA recomendou ao executivo regional que as verbas apresentadas "sejam efetivamente realizadas", reforçando que este Plano está "muito dependente da execução" dos Fundos Comunitários, principalmente do PRR-A e do Açores 2030, o que exige "boas execuções". "Era também importante que destes documentos resulte uma menor dependência financeira face ao exterior, já que para 2024 está previsto que apenas 97,5% das nossas despesas de funcionamento nos Açores sejam financiadas pelas nossas receitas próprias, o que é manifestamente pouco", adiantou o CESA, em comunicado enviado ao Açoriano Oriental.

De acordo com o conselho económico açoriano devem ser prosseguidas "as políticas de valorização dos recursos humanos na Região", de modo a que se almeje "melhor e mais educação a todos os níveis", e que se consiga mitigar "os graves problemas sociais nos Açores".

No que toca ao parecer do CESA sobre o Relatório de 2023 do PRR - Açores, de igual modo aprovado por unanimidade, foi realçada a importância da sua execução, pelo "peso" que têm na estrutura de financiamento das despesas dos Açores.

Neste sentido, o CESA chama à atenção para a necessidade de execução destes fundos, pelo relevo que "representam na estrutura de financiamento das despesas da Região" e também devido ao "prazo limitado para a execução destes investimentos", que termina em 2026.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente do CESA, Gualter Furtado, frisou a relevância dos fundos comunitários, uma das principais fontes de financiamento nos Açores: que equivale a "mais de 22%".

"Estamos a falar só de uma verba para o ano de 2024, de cerca de 387 ME. Isto é mais de 10 ME do que as próprias transferências do Orçamento Geral do Estado", afirmou, acrescentando que "os fundos comunitários são a segunda fonte de financiamento das nossas despesas. A primeira são os fundos próprios, o que exige um grande empenhamento de todos na execução dos fundos comunitários".

Outra questão abordada no parecer do CESA está relacionada com o endividamento zero.

"Apoiamos o endividamento zero. O conselho manifesta essa preocupação quanto ao ritmo de endividamento que estava a haver nos últimos anos", sustentou o presidente do CESA.

No entanto, Gualter Furtado, salienta que de acordo com o plano de parceria aprovado no ano passado, o endividamento zero não pode pôr "em causa a execução dos fundos comunitários". Por essa razão, sugeriu a "possibilidade de abrir uma exceção", desde que "devidamente justificada", de forma a que sejam aproveitados fundos comunitários.

CESA



CESA reuniu-se ontem em plenário com 26 membros e parceiros sociais

Festas do Santo Cristo arrancaram com arrematação de gado

No leilão foram arrematadas duas centenas de animais. O primeiro momento religioso das Festas, o Tríduo preparatório, tem início hoje

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

As Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres iniciaram no passado sábado, com a entrega das ofertas de gado na Feira Agrícola de Santana.

Na ocasião, que contou com a participação de várias dezenas de lavradores, foram arrematadas cerca de 200 cabeças de gado bovino e caprino.

Para o reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Manuel Carlos Alves, que esteve presente, trata-se de "um sinal de gratidão ao Senhor pelo auxílio que Ele vai prestando ao longo do ano na vida destas pessoas", afirmou, citado em nota do sítio Igreja Açores.

No leilão foi estreado um sistema informático de rastreio e identificação do gado, dos seus proprietários e novos adquirentes, cedido pela Associação Agrícola de São Miguel.

Num evento em que participaram alguns jovens e crianças, o cónego Manuel Carlos Alves, salientou que "esta tradição perdurará ao longo de gerações e isso é bonito".

"Gosto muito de ajudar e sei que estou aqui para ver se angario alguma coisa para Jesus" disse Lourenço Arruda, de oito anos, natural de Rabo de Peixe, citado pelo Sítio Igreja Açores. Considera-se 'veterano' nestas lides, pois participa pelo segundo ano, e já "sabe muitas coisas", inclusive o propósito destas arrematações: "a gente vai fazer um leilão para ajudar as festas e eu gosto de vir aqui ajudar e também gosto de ir à festa", afirmou Lourenço Arruda ao Igreja Açores.

Refere-se ainda que haverá um segundo leilão, na próxima segunda-feira, dia 6, feriado municipal em Ponta Delgada.

Porém, este será diferente, uma vez que será com animais de pequeno porte, assinalou ao Igreja Açores o provedor da Irmandade do Senhor Santo Cristo.

Refira-se que o primeiro momento religioso é o Tríduo preparatório que arranca hoje e este ano será pregado pelo sacerdote jesuíta José Frazão Correia, natural de Leiria e atual diretor da revista Brotéria, da Companhia de Jesus, da qual já foi o provincial.

IGREJA AÇORES / CR



Esta é a primeira de duas arrematações nas Festas do Santo Cristo

Classe



POLÍTICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

Se para a maioria os noventa minutos do jogo são o melhor, já para quem exerce funções de direção ou de administração, são o seu pior. Se para os primeiros em jogo está a paixão, para os segundos está o investimento e o engrandecimento de um emblema e de uma instituição. Para estes, os noventa minutos são uma angustiante pressão.

E na deslocação à Madeira para defrontar o Marítimo também o sentimos. Mas convenhamos que é agradável ir ao estádio dos barreiros e constatar a diferença de classe...

Há semelhança dos estádios de primeira liga, o estádio do Marítimo está coberto pelos mecanismos mais modernos e financeiramente acessíveis, sendo que nenhum madeirense e, sobretudo, as crianças e idosos daquele arquipélago, visualizam um jogo à chuva. Já por cá, no pouco acarinhado estádio de S. Miguel, as regras ditam o contrário: obrigatório é que todos sejamos banhados com as "santas" pingas de S. Pedro. No jogo da taça de Portugal contra o FCPorto, dos mais de sete mil bilhetes adquiridos, compareceram cerca de cinco mil pessoas, o que se deveu à opção de pais mais zelosos com os seus filhos ou com os seus idosos. No único evento que ocorre ao longo do ano nos Açores e que leva ao estádio de S. Miguel mais de sessenta mil pessoas, exige que os seus frequentadores sejam brindados com água. É a classe açoriana.

No Marítimo, à semelhança de todos os campos nacionais de equipas de primeira e de segunda liga já beneficiados por uma cobertura, os bombeiros sentam-se em cadeiras cobertas para se evitar a chuva. Por cá, aos nossos bombeiros outra opção não se coloca que não seja a de ficarem sentados à chuva. Felizmente ainda não se lhes exigiu o trajarem algum chapéu com os dizeres PSD ou PS.

No Marítimo e nos restantes campos de primeira e de segunda liga, as senhoras árbitras, sim, as senhoras árbitras que também existem no futebol moderno, possuem um balneário próprio para se poderem equipar. No estádio de S. Miguel, as senhoras árbitras não têm esta possibilidade. Por cá, e para os nossos audaciosos decisores, as senhoras árbitras deverão equipar-se ao lado dos seus colegas do sexo masculino. Para os nossos briosos governantes, o futebol é um desporto de machos!

Mas as crianças, mulheres, idosos e portadores de deficiência sabem que não deverão dirigir-se ao estádio sem previamente terem ido a uma casa de banho. Azar dos milhares de frequentadores do estádio e que necessitem de ir às suas casas de banho. Já os homens, ou pelo menos parte deles, lá conseguem optar por alguma árvore mais escondida e ainda não destruída para se "edificar" os desejados pastos por aqueles que visualizam os Açores através do úbere de uma vaca e jamais pela via desportiva.

A verdade é que a classe ou a ausência da mesma, tem levado a Liga Portuguesa de Futebol a alertar-nos para as consequências de tanto imobilismo e de falta de visão. E a consequência imediata poderá ser a interdição do estádio de S. Miguel e a obrigação de a maior e mais visível instituição açoriana neste planeta disputar já a próxima época fora dos Açores.

Mas de uma coisa poderemos todos estar cientes, a irresponsabilidade terá os seus progenitores que, por diversas vezes e ao longo do tempo, têm sido devidamente alertados e sensibilizados. Choca o comportamento dos que não se mexem e, sobretudo, quando sabem das consequências para os milhares de sócios e apoiantes do Clube Desportivo Santa Clara. ◆

E que tal um bocadinho mais de jornalismo?



SOCIEDADE
FRANCISCO SIMÕES
INVESTIGADOR AUXILIAR ISCTE

A festa foi como deveria ser: uma celebração. Os discursos inventariaram conquistas realizadas e lições aprendidas, lançando, ao mesmo tempo, futuros. Nalguns casos, fizeram-se, ainda, alertas, necessários, é certo, mas sem que o ímpeto da comemoração se rendesse ao medo. Entretanto e depois, nas ruas e nas praças, as da capital, mas também noutros pontos do país, foram revividos os passos decisivos, retomando dúvidas, as de quem na altura conduzia o sonho e as de agora, de quem não bater de frente com um novo pesadelo. Nessa manifestação coletiva combinaram-se em doses variáveis a comoção, a inquietude, a esperança. E no fim do dia, os verbos conjugados eram de certeza. Talvez de uma certeza vigilante, como tem sempre de ser, quando o que está em causa é defender a democracia.

Acontece que a impressão geral teve intermediários. Sobre os que fazem essa intermediação sem filtro, ramificando as suas opiniões através de contas em redes sociais não posso dizer muito. Se nunca das redes sociais fui um utilizador profissional, agora sou ainda menos. O mesmo já não posso dizer da comunicação social tradicional que utilizo abundantemente, talvez mesmo em excesso. E o tom escolhido pelos canais televisivos e pelos jornais, no comentário, nas pequenas histórias anónimas, no detalhe, foi o adequado, tentando mostrar e documentar, e não tanto interpretar. Os protagonistas foram os eleitos e os que elegeram, em uníssono, sem grandes interferências. Nalguns casos, como o da RTP3, que fez uma cobertura hora a hora dos passos essenciais da revolução, o pormenor chegou a ser formativo e não apenas informativo. Por tudo isso, os jornalistas estão de parabéns.

O contraste entre a cobertura mediática do 25 de Abril e o trabalho diário dos órgãos de comunicação social foi, porém, tão grande e evidente que, para mim, questiona mais uma vez o papel que as redações têm na radicalização do discurso e das opiniões. Sim, porque têm. Preferem, demasiadas vezes, a gritaria ao debate de ideias. Priorizam na agenda temas que são tudo menos urgentes. Insistem em confundir o comentário com a informação, envolvendo-se e contribuindo eles mesmo, os jornalistas, para essa confusão. E se nisto não há nada de novo há pelo menos dois séculos, como bem ilustram os ensaios de, por exemplo, Mark Twain, também é verdade que a poluição visual, sonora e interpretativa do jornalismo atingiu proporções sem paralelo. Sou sensível ao argumento da sobrevivência, mas essa desculpa começa a ser curta. Não basta clamarem pela independência da sua profissão ou lembrarem reiteradamente o papel vital que desempenham na defesa democracia. Como mostra a cobertura feita dos festejos dos 50 anos do 25 de Abril, os jornalistas têm de fazer, também, a sua parte, não lhes vá faltar um dia essa independência e essa vitalidade. ◆

O futuro da distribuição do serviço aéreo



SOCIEDADE
JOÃO PEDRO BARBOSA
MESTRADO EM GESTÃO DE TURISMO

Sem sombra de dúvidas que o NDC (*New Distribution Capability*), que pode ser traduzido como uma "Nova Capacidade de Distribuição" para o português, é nada mais que um novo padrão tecnológico de comunicação para a distribuição de conteúdo no segmento aéreo. Resumindo, o NDC permite que as companhias aéreas possam oferecer serviços e produtos personalizados aos seus clientes, independentemente do canal de distribuição (especialmente do canal indireto). Para além de uma maior visibilidade do produto, abre espaço para vendas cruzadas de outros serviços que até à data não estavam disponíveis ou eram pouco explorados. Permite ainda o acesso em tempo real a tarifas mais flexíveis e personalizadas em função das condições atuais do mercado. A própria comunicação entre a companhia aérea e os agentes melhora substancialmente, pois garante uma maior aproximação entre ambas as partes, assim como proporciona que os agentes estejam mais atualizados e familiarizados da oferta. O NDC possibilita ainda otimizar ainda mais os "*ancillaries*" (serviços complementares), como o espaço extra para as pernas, opções de bagagem ou comodidades a bordo, etc. Como resultado, conduz a maiores oportunidades de receitas e a um mercado auxiliar mais transparente. Foi concebido para ser adaptável a tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, a aprendizagem automática e a tecnologia *blockchain* (acesso e compartilhamento de toda a informação em rede). Esta adaptabilidade permite que o setor da aviação se mantenha na vanguarda dos avanços tecnológicos. Facilita ainda o intercâmbio de informações mais precisas entre as companhias aéreas e os agentes, reduzindo os erros e aumentando a fiabilidade global do processo de reserva. Embora o NDC seja uma grande promessa para o futuro da aviação, a sua implementação bem-sucedida requer tempo durante esta transição, assim como a colaboração e recetividade em todo o setor. À medida que as companhias aéreas, as agências de viagens e os fornecedores de tecnologia continuarem a adotar o NDC, os passageiros podem esperar uma experiência de viagem mais personalizada, perfeita e eficiente nos próximos anos. ◆

NOW
Mediação Imobiliária, Lda. | Lic. IMPIC 7423
Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!

ponta garça | ref. 4398
350.000€
Excelente moradia com 4 quartos, 2 WCs e garagem, com vista para a serra, o mar e a costa sul. Grande oportunidade!

porto formoso | ref. 4404
251.559€
Moradia e terreno rústico, com vista para o mar e para a montanha, perto de comércio, serviços e a 2 min. da praia dos Moinhos.

ponta garça | ref. 4432
220.000€
Moradia nova, com bons materiais, equipamentos e garagem. Zona sossegada, com bons acessos, perto de transportes e escolas.

ref. 4419
ref. 4422
ref. 4426
ref. 4433
ref. 4435

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

Ser voluntário/a
é um cartão
de visita.
VOLUNTARIADO APAV
Sofia Pereira
Voluntária
APAV
Apoio à Vítima
Junta-te à APAV.
Voluntariado é dar e receber.
apav.pt/voluntariado

ILHA
Lic 5534
A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada
296 307 110
RE/MAX

ID 120961100-45
Moradia T5
Baixa de Preço!
N.ª Sr.ª do Rosário - Lagoa

ID 120961162-18
Moradia T3
Totalmente remodelada
Nordeste

ID 120961002-2373
Terreno p/ construção
Baixa de Preço
Ribeira Seca-Ribeira Grande

ID 120961084-341
Moradia T2
A necessitar de obras
Ribeira Seca - Ribeira Grande

ID 120961088-129
Terreno para construção
Excelente localização
Sta. Luzia - S.Roque Pico

ID 120961029-485
Moradia T1
Com ótimos acessos!
S.Mateus da Calheta - A.do Heroísmo

ID 125391027-43
Terreno p/ construir
Com uma vista deslumbrante
Sta.Luzia - S.Roque do Pico

ID 120961127-32
Moradia T2
Vista mar e serra!
S.V.Ferreira - P. Delgada

JOSÉ CARLOS TAVARES
Alvará: IMPIC 392
Construção Civil
• Reabilitação de Imóveis
• Colocação de Pladur em paredes e tetos
Pinturas
• Todo o tipo de pintura para construção civil
• Envernizamento de soalhos
• Todo o tipo de lacagens
Contactos: 916 410 834 - jctavares2007@gmail.com
Vila Franca do Campo
ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODA A ILHA

IMBATÍVEIS DA SEMANA VIATURAS RENAULT
26 DE ABRIL A 03 DE MAIO 2024
VR
VIVEIROS & REGO AUTOMÓVEIS

~~€ 10.980~~ € 9.980
RENAULT
CLIO 0.9 TCE DYNAMIQUE S
2016

~~€ 17.980~~ € 15.980
RENAULT
MEGANE 1.5 DCI GT-LINE
2017

~~€ 17.980~~ € 16.980
IVA DEDUTÍVEL
RENAULT
KANGOO 1.5 DCI EXPRESS
2020

~~€ 24.980~~ € 22.980
IVA DEDUTÍVEL
RENAULT
TRAFIC III 2.0 DCI L2 H2 VAN
2020

O líder dos preços em usados
giv GRUPO ILHA VERDE
STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosrego.com

Nos dias seguintes à Revolução



POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

As notas do meu Diário, referentes aos dias subsequentes à Revolução, referem várias vezes idas à sede do jornal Expresso, que naturalmente se tornou o centro das movimentações conducentes à organização da corrente política, de projecção nacional, gerada e mantida à roda do mesmo. Tratava-se afinal de dar voz e intervenção aos muitos moderados de centro-esquerda, inspirados nos ideais da social-democracia, que Francisco Sá Carneiro tão vibrantemente preconizara desde os tempos da sua participação na tribuna de São Bento.

Assim, logo no dia 26 de Abril, enquanto alguns militantes de grupos partidários proclamados de esquerda, saindo da clandestinidade, se dedicavam, juntamente com outros populares mais radicais, a "caçar Pides", a entrar de rompante pelas instituições do aparelho repressivo do regime ditatorial, nomeadamente a Censura, a Mocidade Portuguesa e a Legião, lançando pela janela documentação que teria talvez sido conveniente arquivar, para prova futura contra os respectivos responsáveis, ou se postavam à porta das prisões políticas de Caxias e de Peniche, reclamando a libertação dos presos nelas detidos, na sede do Expresso trocava eu impressões com Francisco Balsemão e com Marcelo Rebelo de Sousa sobre os caminhos a seguir, tendo em vista as eleições para a Assembleia Constituinte, a realizar dentro de um ano, conforme prometido no Programa do Movimento das Forças Armadas. Falou-se também da formação do Governo Provisório, civil, a compor com pessoas de várias tendências, incluindo socialistas, comunistas, SEDES e até direita moderada.

No dia seguinte estive em casa de Joaquim Magalhães Mota, onde fui encontrar Jorge Sá Borges, ambos regressados de uma reunião, como representantes da SEDES, com a Junta de Salvação Nacional, ao tempo instalada no Palácio da Cova da Moura, para falarmos dos últimos acontecimentos. Lá soube que Francisco Sá Carneiro chegaria nessa mesma tarde do Porto, também para uma reunião com a mesma Junta.

A 28 regressou do exílio em Paris, viajando de comboio, Mário Soares e a mulher, Maria Barroso. A recepção que lhes estava preparada na Estação de Santa Apolónia foi deveras triunfal. A 29 foi a vez de aterrar em Lisboa, vindo também de um longo exílio em Moscovo e nos Países de Leste, Álvaro Cunhal, acompanhado de outros dirigentes do Partido Comunista Português, sendo aguardado por uma numerosa multidão, incluindo soldados e marinheiros, fardados; no seu discurso enunciou as tarefas revolucionárias reclamadas pelo PCP, entre as quais se incluía a reforma agrária e a erradicação do fascismo.

Na segunda-feira de manhã estive com Adelino Amaro da Costa a examinar o programa que Diogo Freitas do Amaral e ele tinham elaborado para ser por Veiga Simão enviado ao General Spínola, propondo-se para o cargo de Presidente do Conselho de Ministros. Já não me recordo do conteúdo do dito programa, mas se algum exemplar dele me foi entregue decerto estará no meu Arquivo Pessoal, depositado no Arquivo da Região Autónoma dos Açores. Certo é que não passou do papel e Veiga Simão não chegou a chefiar o Governo Provisório, sendo antes despachado para a ONU, em Nova Iorque, como Embaixador de Portugal.

Poucos dias depois, escrevi e enviei para o Diário dos Açores um longo artigo a expor a minha posição perante os acontecimentos e a apresentar-me como candidato às anunciadas eleições à Assembleia Constituinte. Tendo sempre defendido publicamente a instauração no nosso País de um regime democrático, com integral respeito das liberdades cívicas e dos direitos fundamentais dos cidadãos, agora que tal objectivo se encontrava cumprido, graças ao MFA e à Revolução do 25 de Abril, entendia ter plena legitimidade para me candidatar a assumir a representação dos Açores no futuro Parlamento.

Nesse mesmo dia fui entrevistado na Emissora Nacional, a convite de Jaime Gama, que lá desempenhava funções por encargo dos militares, sendo ele próprio então oficial miliciano em cumprimento do Serviço Militar Obrigatório. O convite tinha por objectivo dar lugar a vozes representando as correntes políticas moderadas, evitando que fossem apenas os mais extremistas a serem ouvidos. Falei da minha adesão aos princípios programáticos preconizados pelo MFA e afirmei a minha confiança na Junta de Salvação Nacional, lembrando a sintonia do respectivo Programa com o que tinha defendido na extinta Assembleia Nacional. Aludi às movimentações políticas das correntes do centro do espectro político e à extensão delas, em que estava apostado, às Ilhas dos Açores.

Com efeito, à roda do Expresso estávamos trabalhando para fundar um partido de centro-esquerda, dentro das linhas mestras de uma social-democracia europeia. O espaço estava livre, já que o Partido Socialista, professando um ideário marxista, se aproximava do PCP. Francisco Sá Carneiro anunciara a sua intenção de assim proceder, numa entrevista gravada na sua casa no Porto e difundida depois pela Televisão, com grande eco na opinião pública. ◆

**Por convicção pessoal, o autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico*

Açor media
Global Media Group
Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

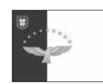
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago

VISAPRESS©
Direitos de Autor Protegidos



Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

COORDENAÇÃO DE **NÉLIA MACHADO E ANA CATARINA GONÇALVES**
ESCOLA SECUNDÁRIA DOMINGOS REBELO | PÁGINA MENSAL | email: esdr.foradeportas@gmail.com



Ao longo da semana (de 18 a 22 de março), tiveram lugar diversas atividades, incluindo palestras e uma Feira de Plantas, organizadas pelos alunos do 11º ano do curso APEC e do 8º ano do curso FP, para toda a comunidade escolar.

É importante destacar que todas as atividades são transversais a todas as disciplinas, demonstrando assim o compromisso com o meio ambiente e o papel crucial na preservação do planeta Terra.

Assim sendo, ocorreram as palestras seguintes:

18 de março, das 12h às 13h: "Flora endémica dos Açores" proferida pelo Dr. Rui Teixeira, PRIOLO;

19 de março, das 10h às 12h: "Desflorestação" proferida pelo Eng. João Luís Pacheco;

20 de março, das 10h às 12h: "Apicultura fonte de vida" proferida pelo Eng. Alfredo Martins, Presidente da Associação Casermel;

21 de março, durante todo o dia: "Oficina prática de propagação vegetativa de ervas aromáticas", proferida pela Engª Ana Lúcia Vieira, Serviços de Ambiente e Alterações Climáticas de S. Miguel.

Em balanço, a comunidade escolar pôde aproveitar a oportunidade para aprender mais sobre a importância das árvores e das florestas circundantes e como cada um pode e deve desempenhar um papel ativo na preservação do ambiente.

Ficam os agradecimentos da participação de todos, o que contribuiu para o verdadeiro sucesso da dinamização. ◆

RUTE PACHECO E JOSÉ CABRAL







Desporto Escolar na ESDR

COORDENADOR **JOSÉ CAÇADOR**
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O Corta-Mato Escolar

Iniciou-se no dia 16/11, com a fase escola, no cenário perfeito: Jardim António Borges. 265 alunos divididos em quatro escalões etários, em ambos os sexos, mostraram grande entusiasmo e participação exemplar entre sorrisos e respirações ofegantes, observados no empenho dos atletas em cada passo, sendo vencedores: Infantis B - Maria Miranda e Ricardo Silva; Iniciados - Helena Rodrigues e Lourenço Fernandes; Juvenis - Sofia Reis e David Marçal; Juniores Inês Maiato e João Figueiredo.

No evento, o nosso especial agradecimento à Câmara Municipal de Ponta Delgada pelo apoio logístico e à Associação de Atletismo de S. Miguel, não só pelo apoio logístico e humano, como também pelos prémios oferecidos aos melhores classificados.

Os olhares voltaram-se então para a fase seguinte, a fase ilha, realizada a 17 de janeiro no Estádio de S. Miguel e nas suas imediações, com a participação de muitas escolas de S. Miguel. A nossa escola participou com 32 alunas e alunos distribuídos pelos vários escalões etários. Os nossos jovens levaram consigo não apenas vontade de obter a melhor classificação, mas também o orgulho de representar a ESDR.

Megas Escolares

Na manhã de 13/11, o Complexo Desportivo do Lajedo transformou-se num verdadeiro palco para os nossos talentos emergentes. Sob a organização do Grupo de Educação física, realizou-se, com brilhantismo, a aguardada dupla competição atlética: o *Mega Sprint,* corrida de velocidade em 40 metros e o Mega Salto, salto em comprimento. A participação de cerca de 170 alunos, divididos em quatro escalões etários em ambos os sexos, adicionou um ingrediente extra de entusiasmo e competitividade ao evento, onde todos puderam demonstrar a sua agilidade, força e habilidade técnica. O entusiasmo palpável dos participantes e o apoio caloroso dos colegas na bancada deram um toque especial à atmosfera do evento, reforçando o espírito de união e amizade que o desporto proporciona.

Infelizmente, estando o dia soalheiro, uma chuva abrupta fez com que não pudéssemos realizar as finais do *Mega Sprint,* sendo as classificações atribuídas pelos tempos obtidos nas séries eliminatórias.

Também o nosso especial agradecimento à Associação de Atletismo de S. Miguel que nos proporcionou, pela primeira vez, cronometragem eletrónica na prova de corrida.

Os vencedores foram - no *Mega Sprint:* **Infantis B -** Matilde Gonçalves e Ricardo Silva; **Iniciados -** Madalena Resendes e Francisco Sousa; **Juvenis -** Carlota Resendes e Afonso Neves; **Juniores -** Pedro Almeida. No Mega Salto: **Infantis B -** Inês Pacheco e Martim Cordeiro; **Iniciados -** Madalena Resendes e Francisco Sousa; **Juvenis** - Carlota Resendes e André Duarte. Os alunos com as melhores marcas obtidas, nos escalões de Infantis B e Iniciados, garantiram o seu passaporte para a fase seguinte, a fase ilha, que se realizou no dia 31 de janeiro, na Pista do Complexo Desportivo das Laranjeiras. Participaram 27 alunos da nossa escola e, mais uma vez, os nossos jovens demonstraram verdadeira excelência na sua *performance*, contribuindo para o prestígio da ESDR.

Torneio de voleibol

Decorreu nos dias 1 e 2 de fevereiro o maior evento desportivo coletivo misto organizado na ESDR pelo Grupo de Educação Física. Participaram um total de 290 alunos no torneio: 132 do escalão B - até aos 15 anos, no primeiro dia, e 158 do escalão A - maiores de 15 anos, no segundo dia. A competição desportiva realizou-se no pavilhão Sidónio Serpa, sendo os jogos disputados por tempo, no formato de 4 contra 4. Cada equipa participante inscreveu entre 5 e 8 elementos de ambos os sexos, sendo um deles obrigatoriamente o árbitro e outro o marcador de pontos. Tal introdução no regulamento do torneio teve como objetivo pedagógico consciencializar e responsabilizar os alunos pela arbitragem, contribuindo, assim, para um melhor conhecimento da modalidade.

No final de cada um dos dias de competição, foram entregues os diplomas aos alunos das equipas classificadas em 1º, 2º e 3º lugares do escalão.

Para além do elevado número de participantes nos jogos, muitos alunos assistiram à competição na bancada do pavilhão e os que não puderam estar presentes tiveram a oportunidade de seguir a transmissão em vídeo (live stream), realizada pelo docente Pedro Jorge Cabral.

Por fim, uma palavra de agradecimento à Associação de Voleibol de São Miguel pela cedência dos elásticos para a marcação das linhas dos campos. ◆

COORDENAÇÃO DE **NÉLIA MACHADO E ANA CATARINA GONÇALVES**
ESCOLA SECUNDÁRIA DOMINGOS REBELO | PÁGINA MENSAL | email: esdr.foradeportas@gmail.com



11.º I, J, H, M, N e K de Geografia na Quinta do Bom Despacho

A visita ocorreu nos nos dias 31/1 e 1, 2 , 8 e 9 de fevereiro, acompanhados pelas professoras Ana Dias, Carmélia Correia, Sílvia Cavaco e M.ª Helena Cardoso Dias. Com a atividade, foi possível articular conteúdos das disciplinas de Geografia A e de Inglês com os temas “Ambiente e Sustentabilidade” de Cidadania e Desenvolvimento, complementando, de forma significativa, as aulas sobre Turismo em Espaço Rural, Turismo Sustentável e Agricultura Biológica.

Recebidos pelos colaboradores da Quinta, numa visita guiada e esclarecedora, os alunos constataram como aquele empreendimento turístico concorre de forma relevante para o cumprimento dos Objetivos de desenvolvimento Sustentável, havendo um equilíbrio entre os pilares Ambiental, Social e Económico, bem concretizados com a piscina biológica, o jardim sensorial e inclusivo, o canteiro de espécies endémicas, a casa de banho seca, a horta e o pomar orgânicos, a zona de compostagem, além da forma como o negócio é organizado. Promove-se um Turismo de baixo impacto ambiental, em que os nómadas digitais e trabalhadores remotos são uma realidade sobretudo na época baixa, sendo que alguns já se tornaram residentes na Ilha! Mais uma vez, a Quinta do Bom Despacho cumpriu uma das suas funções acolhedor de forma tão interessante a Comunidade, o que contribui para o enriquecimento dos jovens, pela oportunidade de conhecer o mais recente membro da equipa: o bode Vicent!

M.HELENA C. DIAS

E viva a Europa!

EQUIPA ERASMUS















É sempre uma festa quando jovens de diferentes países se encontram para dar azo ao verdadeiro espírito europeu: a cooperação e a vivência da diversidade. Aconteceu na semana de 18 a 22 de março em que alunos do ensino secundário da ESDR receberam os seus congéneres da Roménia e da Noruega, ao abrigo do programa **Erasmus+**.

Foi uma semana cheia de atividades subordinadas aos ideais da sustentabilidade, da inclusão e do bem-estar que iniciou com jogo de *Geocaching* para os convidados conhecerem o patrono da escola e, consequentemente, a cidade de Ponta Delgada. Muitas visitas se seguiram: Gruta do Carvão, Centro Ambiental do Priolo, Furnas, Caldeira Velha, Quinta do Bom Despacho, entre outras. Um cartão de visita vasto e maravilhoso que arrancou muitos ahs aos hóspedes.

Mas, o mais importante é sempre a componente humana que obriga uns e outros ao conhecimento mútuo e convida a uma abertura a outra mundividência e maneira de estar.

A semana terminou com um *Farewell Tea* que se aproveitou para entregar os certificados de participação. Todos se regozijaram com este convívio amistoso em que se puderam provar iguarias dos países participantes. Apesar de tudo, este festejo já tinha um gosto agridoce, pois deixava adivinhar a lagrimita da despedida.

Por último, agradecer (aos patrocinadores) - Pronicol - Produtos Lácteos, Sogenave e Moaçor - que tiveram a gentileza de contribuir para os lanches dos jovens. Pode parecer coisa pouca, mas é de conhecimento comum, que de barriga composta tudo corre melhor.

CTAF/ESDR visita empresas açorianas de referência





Em janeiro, os alunos do 12.º ano do Curso Técnico Auxiliar de Farmácia (CTAF) tiveram a oportunidade única de visitar quatro empresas de renome nos Açores, proporcionando-lhes uma visão abrangente do funcionamento interno do setor farmacêutico. Sob a orientação do prof. Libério Câmara, a turma: explorou as instalações e conheceu de perto as operações das empresas Oliveira Leitão & Pena SA, Alliance Healthcare, Dinarte Dâmaso e a farmácia do Hospital Divino do Espírito Santo em Ponta Delgada. Com toda a disponibilidade da equipe Oliveira Leitão & Pena SA, pôde entender os processos de distribuição de medicamentos e equipamentos hospitalares, bem como os rigorosos padrões de controlo de qualidade implementados; visitou a Alliance Healthcare, líder na distribuição de produtos farmacêuticos, tomando conhecimento da logística e do controlo com elevados padrões de precisão envolvidos no processo de distribuição de medicamentos e equipamentos para farmácias do arquipélago dos Açores; a Dinarte Dâmaso que proporcionou uma visão privilegiada dos dispositivos médicos avançados, destacando-se o compromisso da empresa com a inovação e a excelência.

A 29/2, foi a vez da farmácia do Hospital Divino do Espírito Santo em Ponta Delgada onde, em ambiente hospitalar, notaram a importância da mesma na prestação de cuidados de saúde de qualidade aos pacientes.

Visitar o ginásio HL foi o fim do périplo, reconhecendo-se *in loco* a prática do exercício físico como contributo essencial para uma boa qualidade de vida.

Por fim, num curso de empregabilidade de 100%, o professor Libério Câmara salienta a importância das visitas efetuadas para o enriquecimento de conhecimento dos jovens no setor, inspirando-os na procura da excelência nas suas carreiras futuras.

COORDENAÇÃO DE **NÉLIA MACHADO E ANA CATARINA GONÇALVES**
ESCOLA SECUNDÁRIA DOMINGOS REBELO | PÁGINA MENSAL | email: esdr.foradeportas@gmail.com

Peddypaper da MATEMÁTICA

Mais um ano, mais um "Brincando com a matemática" cujas tarefas foram:
I- *trevo na caixa*
II- *tangram chinês*
III- *chapéu em origami*
IV- *fita de mobius*
V- *a parábola na vida real*

Terminaram todos a brincar e a partilhar, como se requer e convém. ◆

A EQUIPA ANA FRAGA E JOSÉ J. SILVA



MultiLITERACIAS

No Dia do Estudante, os alunos apresentaram o produto do trabalho desenvolvido sob o lema: "Somos capazes, vamos mudar!". Mudar atitudes e comportamentos... Segue, ainda, o nosso diário de bordo:

7.º e 8.º- Saber Ser e Saber estar;
9.º - Saber Ser e Saber fazer.

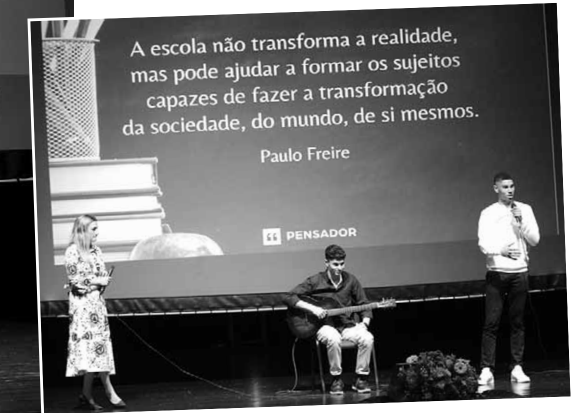
Navegamos confiantes para que os alunos da ESDR sejam bons cidadãos !

A Equipa das Multiliteracias:
Anabela Bradford, Carmélia Correia, Patrícia Almeida, Pilar Brum e José.J.Silva. ◆









ESDR a premiar, mais uma vez, a excelência no Dia do estudante

FORA DE PORTAS

Como espectável, a ESDR e toda a comunidade premiaram o mérito e a excelência no Dia do Estudante.

Assim sendo, a cerimónia de entrega de certificados honrosos e de prémios monetários das empresas que têm vindo a colaborar com a escola nessa importante valorização do saber entre outros brios, merecem, sobretudo num mundo globalizado (que nem sempre superioriza o trabalho, o esforço e o mérito de jovens extraordinários) realmente reconhecimento público.

Num auditório que se tornou pequeno para albergar todos os envolvidos no evento: alunos, pais e encarregados de educação, representantes políticos e mecenas celebrou-se o culminar e sucesso do ano letivo 2022-23. Um ciclo que mereceu o elogio dos vários palestrantes desde os órgãos da escola ao Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro. Foi com o olhar de orgulho dos que assistiam e dos muitos que receberam prémios que se entregou os muitos certificados de mérito dos 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos. Estes últimos mereceram especial destaque por terem concluído com distinção uma etapa marcante das suas vidas, a saber:

Lourenço Fernandes e Martim Mendes, prémio de mérito desportivo (BLSoluções, Auto Viação Micaelense e Papelaria Plano A)

Rodrigo Amaral, mérito cívico (Rotary Club de Ponta Delgada)

Matilde Massa, curso de Ciências e Tecnologias (Farmácia Garcia)

Patrícia Franco, curso de Ciências Socioeconómicas (Grupo Bensaude)

Rodrigo Amaral, curso de Línguas e Humanidades (Dr. Ricardo Pacheco e MobiOffice)

Nicole Pimentel, Ensino Profissional (EletroLaranjo)

e a MELHOR ALUNA,

Matilde Massa (Grupo Finançor).

Para abrilhantar o fim da cerimónia, os alunos David Correia, Duarte Moreno e Matilde Monteiro (ex-aluna) cantaram músicas conhecidas para deleite dos presentes e premiados.

PARABÉNS e o justo agradecimento a todos, todos, todos. ◆

Cada cadeira, uma história

O clube de leitura da ESDR, Viajantes de Histórias, em parceria com a Biblioteca/Centro de Recursos, promoveu, no dia 22 de março, Dia do Estudante, uma atividade que intitulou "Cada cadeira, uma história". A tertúlia decorreu na biblioteca da escola e teve como convidados os professores Nélia Rosa e Domingos Neto, a assistente operacional responsável pela biblioteca, Carla Ramos, duas alunas, Maria Inês Carvalho (9.ºG) e Matilde Silva (12.º D), e duas ex-alunas da escola, Daniela Sampaio e Inês Melo. Cada convidado partilhou com os alunos presentes, de todos os anos letivos, a sua experiência enquanto leitor.

Houve até quem trouxesse o seu primeiro livro de leitura.

Foram ricas e enriquecedoras as palavras e experiências que contaram.

Os testemunhos todos diferentes e cativantes, foram determinantes para o sucesso da atividade e marcaram, com certeza, todos os que estiveram presentes e apreciaram as histórias de vida e de leitura. A anteceder o tema da tertúlia, a turma G do 9.º ano apresentou o podcast Ler é um superpoder, com "convidados" fantásticos: Luís Vaz de Camões, Gil Vicente, Sophia de Mello Breyner Andresen e Ricardo Araújo Pereira. Assim se comemorou de forma diferente o Dia do Estudante. ◆

CLUBE DE LEITURA



Quénia quer 120 mil milhões para o Banco Mundial ajudar os mais pobres

O Presidente do Quénia defende que o braço do Banco Mundial para os países mais pobres, deve ser reforçado com 120 mil milhões de dólares

EPA/JON HRUSA



Em causa estão os desafios enfrentados pelos países africanos

LUSA
Açoriano Oriental

O Presidente do Quénia, William Ruto, defende que a Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA), o braço do Banco Mundial para os países mais pobres, deve ser reforçada com pelo menos 120 mil milhões de dólares.

"Dada a enormidade dos desafios enfrentados pelos países africanos e as implicações globais desta emergência coletiva, apelamos aos nossos parceiros para que se juntem à nossa volta neste momento histórico de solidariedade e respondam eficazmente, aumentando a sua contribuição para a IDA", disse William Ruto na abertura de conferência de reabastecimento da IDA, que decorre em Nairobi.

Vários presidentes africanos, entre os quais os de Madagáscar, Maláui, República Democrática do Congo, Argélia e Tanzânia, estiveram reunidos para a sessão, que marcou o início do 22.º ciclo de reabastecimento da IDA, depois de em 2021 terem sido angariados 93 mil milhões de dólares (86,7 mil milhões de euros), que poderão agora subir para 120 mil milhões de dólares, quase 112 mil milhões de euros, se o apelo do presidente anfitrião for atendido.

De três em três anos, os membros e doadores do Banco Mundial reúnem-se para rever o enquadramento da instituição e definir o financiamento para o próximo ciclo da IDA, a instituição do Banco Mundial que empresta a taxas de juro zero ou muito baixas aos países mais pobres do mundo, entre os quais estão todos os países africanos de língua oficial portuguesa, com exceção de Angola e Guiné Equatorial, países que por estarem na categoria de rendimento médio, não têm acesso aos empréstimos da IDA. ◆

Alojamento turístico cresce 12,2% em hóspedes e 12,8% nas dormidas

O setor do alojamento turístico registou 2,3 milhões de hóspedes e 5,7 milhões de dormidas em março, uma subida homóloga de 12,2% e 12,8%, respetivamente, anunciou o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Em fevereiro, setor do alojamento turístico, que inclui hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira e alojamento local com 10 ou mais camas, tinha registado um aumento de hóspedes e de dormidas de 7,1% e 6,4%, pela mesma ordem, segundo o INE, lembrando que a aceleração em março se deve ao impulso da Páscoa.

DN/MIGUEL GONCALVES DA SILVA



Aceleração em março deve-se ao impulso da Páscoa

As dormidas de residentes, por seu turno, cresceram 10,3% em março deste ano, correspondendo a 1,6 milhões, enquanto as de não residentes aumentaram 13,8%, totalizando 4,1 milhões, adianta. Quanto aos mercados externos, o britânico foi o principal mercado emissor em março com um crescimento de 9,3%, tendo um peso global de 16,4%. A Alemanha, que representou 13,7% do conjunto dos mercados emissores, teve um crescimento de 12,1%, seguindo-se a Espanha com 11,5% do total, mas que registou o maior crescimento entre os principais mercados neste mês (+47,5%). ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.684,9300 pts

1,10%

MAIOR SUBIDA JER. MARTINS

3,05%

MAIOR DESCIDA GALP ENER.

-0,54%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,2400€	1,35%
BCP	0,3252€	0,31%
C. AMORIM	9,7500€	0,52%
CTT	4,4800€	0,34%
EDP	3,5820€	1,67%
EDP RENOVÁVEIS	13,1400€	2,26%
GALP ENERGIA	20,4200€	-0,58%
GREENVOLT	8,3050€	0,06%
IBERSOL	7,2800€	2,25%
JER. MARTINS	19,6200€	3,10%
MOTA-ENGIL	4,2480€	0,95%
NAVIGATOR	4,2140€	1,59%
NOS	3,2800€	0,00%
REN	2,2650€	1,34%
SEMAPA	16,0000€	1,39%
SONAE	0,9490€	1,28%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,865%

Euribor 6 meses

3,835%

Euribor 12 meses

3,724%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0714
JAPÃO	IENE	168.03
REINO UNIDO	LIBRA	0.85643
SUÍÇA	FRANCO	0.9779
BRASIL	REAL	5.5208

Economia portuguesa cresce entre 1% e 2,1% no 1.º trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) português cresceu entre 1% e 2,1%, em termos homólogos, no primeiro trimestre, de acordo com as mais recentes previsões de diversos economistas.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou o crescimento da economia portuguesa nos primeiros três meses do ano, depois de ter progredido 2,1% em termos homólogos no quarto trimestre de 2023 e 0,7% em cadeia.

O Fórum para a Competitividade estima que a economia portuguesa tenha crescido entre 1% e 1,3% no primeiro trimestre do ano face ao período homólogo e entre 0,3% e 0,6% em cadeia, de acordo com a nota de conjuntura divulgada em abril.

Por seu lado, o Barómetro CIP/ISEG, estima um crescimento homólogo do PIB entre 1,7% e 2,1%, no primeiro trimestre, e de 1,1% a 1,5% em cadeia, devido ao aumento da produção na indústria, construção e serviços.

Já o NECEP - Católica Lisbon Forecasting Lab prevê uma expansão do PIB de 1,2% nos primeiros três meses do ano face a igual período de 2023 e de 0,5% em cadeia.

A economia portuguesa cresceu 2,3% na totalidade de 2023, com a contribuição da procura interna, embora num nível inferior a 2022, tendo havido ainda em 2023 uma desaceleração do consumo privado e do investimento, de acordo com dados do INE.

No Programa de Estabilidade 2024-2028, remetido pelo Governo ao parlamento, o Ministério das Finanças prevê (num cenário de políticas invariantes) um crescimento da economia portuguesa de 1,5% este ano, em linha com o projetado no Orçamento do Estado para 2024 e uma décima abaixo das previsões macroeconómicas da Aliança Democrática (AD) expressas no programa eleitoral. ◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Salas para escritório no centro de Ponta de Delgada. Contacto – 917 678 603

Aluga-se quartos à semana/mês, junto às torres do loreto ao pé do McDonald´s. Contacto: 917 294 808

EMPREGO

OFERTAS

Recém licenciado em Relações Públicas e Comunicação, 23 anos de idade, precisa iniciar-se no mercado laboral, mesmo não sendo na área da minha licenciatura. 913 812 626

RELAX

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. Contacto: 912 687 199

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

Açoriano Oriental online

Todos os dias empenhamo-nos para lhe trazer mais e melhor informação

Açoriano Oriental

Açoriano Oriental CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:________________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

UM SÓCIO
TAMBÉM É HERÓI.
JUNTE-SE A NÓS.

inscrições e informações:
socios@bvpd.pt
T: 296 301 314

ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PONTA DELGADA
Fundada em 2-8-1879
S. MIGUEL - AÇORES

TSF RÁDIO AÇORES
99.4 FM

A rádio de notícias privada na Região
A dar voz às nossas ilhas

TSF RÁDIO AÇORES

XXXV Rali Ilha Azul passa a adotar a designação de "Cidade Mar"

Automobilismo. Prova organizada pelo Clube Automóvel do Faial tem um novo patrocinador e, por via disso, passa a ter uma nova denominação a partir deste ano

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A 35.ª edição do rali organizado pelo Clube Automóvel do Faial (CAF), o Rali Ilha Azul, passa a adotar a designação de "Cidade Mar", por via do seu novo patrocinador.

O evento, o segundo pontuável para o Campeonato dos Açores de Ralis e primeiro para o Troféu de Ralis de Terra dos Açores, passa a ter como patrocinador oficial a Câmara Municipal da Horta.

A alteração surge na sequência de um desafio que o CAF lançou ao município da ilha do Faial e que teve bom acolhimento.

"Esta mudança é fruto de um repto lançado por nós à Câmara Municipal da Horta, que desde a primeira hora recebeu com bom acolhimento, para alterarmos a imagem do rali e concentrar num *naming* que diga mais aos faialenses e que nos identifique com a nossa ilha", revelou Luís Costa, presidente do CAF, em conferência de imprensa de apresentação da prova.

O 35.º Rali Ilha Azul - Cidade Mar vai para as estradas da ilha do Faial nos dias 24 e 25 de maio e as inscrições abrem a 4 de maio e, em nota de imprensa, o presidente do CAF lembra que o clube irá apoiar, "na medida das suas possibilidades", a participação dos pilotos nesta prova, a segunda a contar para o Campeonato dos Açores de Ralis.

"Aos pilotos quero deixar uma palavra de apreço e referir que estamos bem cientes das dificuldades que cada vez mais sentem, para poderem apresentar-se nestas provas", admitiu Luís Costa, garantindo que o clube "está, como sempre esteve, disposto a apoiar a participação" dos pilotos nas provas organizadas pelo clube faialense.

Na apresentação da prova, que decorreu na cidade da Horta, o vice-presidente da Câmara Municipal da Horta, Carlos Morais, explicou que o 35.º Rali Ilha Azul marca também "um novo ciclo de apoio" do município às provas motorizadas do Faial.

"A Câmara Municipal decidiu assumir este desafio lançado pelo Clube Automóvel, no sentido de reforçar o apoio ao Rali Ilha Azul", lembrou o autarca, salientando o impacto positivo que a prova tem para a imagem e para economia do concelho. ◆

CAF



O 35.º Rali Ilha Azul - Cidade Mar vai realizar-se nos dias 24 e 25 de maio

RICARDO LAUREANO



Olavo Esteves quer voltar a organizar um Motor Show

Terceira poderá voltar a ter um Motor Show

Automobilismo. O antigo piloto de ralis e organizador do Praia da Vitória Motor Show, Olavo Esteves, pretende voltar a organizar um evento Motor Show na ilha Terceira no final do corrente ano, como forma de assinalar a sua despedida dos desportos motorizados.

Embora ainda não haja local nem data marcada, o objetivo é voltar a um evento daquele género no último trimestre do ano.

"Esta será a minha despedida dos desportos motorizados como organizador, depois de 357 eventos efetuados, em várias ilhas e para vários públicos, numa ligação de 32 anos. Queremos reeditar o que foram os Motor Show, possivelmente com outras atrações e eventualmente juntando uma parte desportiva", refere o ex-piloto, citado em nota de imprensa enviada às redações.

De acordo com Olavo Esteves, a organização já conseguiu reunir diversos apoios para levar por diante este evento que ainda continua a ser trabalhado.

"Já temos 60% do orçamento garantido para um dos formatos pretendidos, e a opção de fazer o evento no final do ano tem a ver com agendá-lo para a época baixa, porque vai implicar trazer pessoas de fora, que trarão necessariamente mais gente consigo. A localização está ainda por definir, pois ainda estão a ser feitos contactos para eventuais apoios", garante.

Durante mais de três décadas, Olavo Esteves dedicou-se aos desportos motorizados tendo, como piloto, conquistado por três vezes o título de campeão açoriano da então designada Fórmula 2. ◆ AM

EDUARDO RESENDES



Matos lembra que a II Liga "é um campeonato muito competitivo"

"Somámos mais um ponto na nossa caminhada"

Futebol. Vasco Matos fez uma análise muito objetiva do empate a duas bolas conquistado frente ao FC Porto B

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O treinador do Santa Clara considerou que o empate 2-2 obtido frente ao FC Porto B, na 31.ª jornada da II Liga, não deixa de ser um bom resultado, atendendo a que a equipa continua líder da tabela classificativa.

Com 62 pontos alcançados em 31 jogos, os "encarnados" de Ponta Delgada têm dois de vantagem sobre o Nacional, segundo classificado, e cinco para o AVS, terceiro, formação que apenas hoje realiza o jogo desta ronda (pelas 18h45 joga em Paços de Ferreira).

"Somámos mais um ponto na nossa caminhada. Não adianta ficar a chorar e a lamentar. Podíamos ter levado os três pontos, somámos um e continuamos em primeiro lugar", considerou Vasco Matos na sala de imprensa do Estádio Luís Filipe Meneses, em Vila Nova de Gaia.

Num encontro onde a equipa registou altos e baixos em termos exibicionais e no qual esteve por duas vezes em vantagem no marcador, para o treinador "encarnado" o que fica do jogo é que o Santa Clara conquistou "mais um ponto", vincando que o grupo precisa de "manter a tranquilidade", ainda mais nesta fase, a três jornadas do final do campeonato.

Vasco Matos, que assistiu ao jogo na bancada por ter estado a cumprir castigo federativo, revela que "queríamos vencer, mas somámos", lembrando que a II Liga "é um campeonato muito competitivo, com equipas muito fortes e temos já de olhar para o próximo jogo e prepará-lo da melhor forma possível para podermos obter os três pontos", disse o técnico, já aludindo à partida da próxima sexta-feira.

No dia 3 de maio, pelas 17h00, no Estádio de São Miguel, os "encarnados" de Ponta Delgada vão defrontar o "aflito" Belenenses na partida inaugural da 32.ª e antepenúltima jornada da II Liga. Um jogo que poderá deixar o Santa Clara ainda mais perto do objetivo de subida à I Liga. ◆

Campeão termina campeonato invicto

Futebol. O Santa Clara B, campeão de São Miguel na temporada de 2023/2024, terminou o campeonato micaelense com o pleno de vitórias.

Nos 16 jogos disputados, a equipa de Nuno Pimentel somou igual número de vitórias, a última das quais domingo, na 18.ª e última jornada.

Na Fajã de Cima, a equipa secundária dos "encarnados" de Ponta Delgada goleou o Oliveirense por 1-6, encerrando a sua participação com o pleno de vitórias.

O segundo classificado, o Vasco da Gama, despediu-se em casa com uma derrota, perdendo por 0-1 na receção ao Águia, quarto classificado.

Quem também goleou foi o terceiro classificado. O Vale Formoso impôs-se na Ribeira Grande, por 1-7, sobre o Sporting Ideal, equipa que não somou qualquer ponto na prova.

Finalmente, o Marítimo recebeu e venceu, por 2-1, o Santo António.

A classificação do Campeonato de São Miguel ficou ordenada do seguinte modo: 1.º Santa Clara B, 48 pontos; 2.º Vasco da Gama, 32; 3.º Vale Formoso, 31; 4.º Águia, 28; 5.º Marítimo, 24; 6.º Oliveirenses, 17; 7.º Santiago, 16; 8.º Santo António, 13; 9.º Sporting Ideal, 0. ◆ AM

Santa Clara defronta Benfica

Futebol. A equipa de Sub-23 do Santa Clara apurou-se para a Taça Revelação da época 2023/2024.

Na segunda fase da Liga Revelação – Apuramento à Taça Revelação, os "encarnados" terminaram em segundo lugar, garantindo a passagem à última competição da temporada.

Nos oitavos de final da prova, jogados a uma mão, o Santa Clara vai defrontar o Benfica.

O jogo está marcado para o dia 6 de maio, no Complexo Desportivo das Laranjeiras, pelas 11h00. ◆ AM

Vamos falar de futebol

Manual do Treinador de Formação - Capítulo Final - Puxar dos Galões



DESPORTO
PEDRO BERMONTE
PROFESSOR /TREINADOR

Não há muito tempo, foi-me perguntado por um pai de um atleta do clube onde exerço funções de coordenador, se não era importante os treinadores terem um bom relacionamento com os pais, ao que respondi: "com todo o respeito, julgo que é completamente irrelevante".

Percebi a surpresa na reação às minhas palavras, mas a verdade é que para o processo desportivo do(a) jovem atleta, a suposta relação entre pais e treinadores não tem qualquer relevância. Aliás, há clubes, noutros patamares evidentemente, que não autorizam sequer que os pais tenham os contactos dos treinadores e que inclusive proíbem qualquer abordagem aos treinadores e que esta deverá ser feita através dos *team-managers* ou coordenadores.

Com efeito, e esta é uma opinião pessoal, entendo que a presença dos pais nos treinos dos atletas até pode ter um efeito negativo na prestação dos atletas, atendendo a que alguns pais não resistem a dar *feedbacks* aos seus filhos e filhas, alguns até contrariando as indicações da equipa técnica, levando a que os próprios atletas sejam muitas vezes apanhados a olhar para a bancada, quando deviam estar focados no treino e nas indicações dos seus treinadores. Quanto à presença nos jogos, penso que a mesma acaba por ser uma fonte de motivação para os atletas, mas continuam a ser muitos os pais que ao invés de se limitarem a apoiar, que insistem em dar indicações para o campo e que inclusive têm comportamentos reprováveis para com adversários, árbitros, treinadores e até colegas de equipa dos filhos. É por isso que considero que no espaço de treino e de jogo, os únicos adultos que as crianças devem ouvir são os elementos da equipa técnica.

Os treinadores são os únicos que estão qualificados para decidir sobre a gestão do grupo de trabalho e sobre todo o processo de treino e competição da equipa. São eles que três vezes (ou mais) por semana procuram tirar o melhor de todos, são eles que ficam horas à procura do melhor exercício, do melhor "onze" e da melhor forma de fazer evoluir e competir as suas equipas. São eles que tiraram um ou mais cursos de treinador e que estão devidamente habilitados para treinar a equipa, são eles que estiveram atentos a quem treinou melhor ou pior e que sabem quem está preparado e quem está a evoluir ou não. No seu processo de decisão, a influência dos pais deve ser zero. Importante será ouvir os que com eles trabalham (outros elementos técnicos), ou aqueles a quem reconhecem competência para terem uma opinião válida (coordenadores e diretores técnicos) e acima de tudo devem ouvir a sua própria voz interior, com base no seu conhecimento empírico e teórico da modalidade.

Nesse sentido é inútil procurar a validade do vosso trabalho na opinião dos pais, que na maior parte das vezes fica enviesada pelos resultados, pelo tempo de utilização do(a) filho(a) e pelo sucesso ou insucesso individual do mesmo. Seja pela negativa como pela positiva, a opinião técnica dos pais neste processo deve ser absolutamente irrelevante. O mesmo se pode dizer em relação aos próprios atletas, até porque o importante não é saber se eles gostam ou não do treinador. O importante é olhar para a equipa e acreditar na evolução coletiva e individual de todos e quando isso não estiver a acontecer, então devem procurar causas e estratégias que permitam resolver estes problemas.

O treinador não deve treinar para procurar agradar a pais e atletas, isso deverá ser sempre uma consequência do seu trabalho e em última instância, o importante é que o seu trabalho agrade aos elementos diretivos e técnicos do clube, os únicos habilitados a avaliar o trabalho do treinador. ◆

Lusitânia continua na luta pela subida à Liga

Futsal. O Lusitânia continua na corrida pela subida à Liga, mantendo-se em posição de promoção da segunda fase da II Divisão quando faltam disputar duas jornadas.

Na partida da 12.ª e antepenúltima ronda, o Lusitânia recebeu e venceu o Nun'Álvares por 5-3, segurando o segundo lugar com 25 pontos, mais um que o Amsac, terceiro, que ganhou ao Barbarense por 1-4. A equipa de Santa Bárbara está no quinto posto com 15 pontos.

Na fase de manutenção e descida da II Divisão, a Casa do Povo do Livramento conquistou a quarta vitória ao golear o Póvoa Futsal por 0-7, também em jogo da 12.ª jornada.

A duas jornadas do fim, os micaelenses estão no sétimo lugar com 12 pontos, a três de distância do sexto classificado, o Macedense, que ocupa a última posição que garante a manutenção.

Entretanto, o Biscoitos foi derrotado na meia-final do apuramento do campeão nacional da III Divisão, ao perder com o Leões de Porto Salvo B por 4-3. O Ladoeiro foi o campeão nacional do terceiro escalão na época de 2023/2024.

Finalmente, a participação da equipa feminina de futsal do Santa Clara na Taça Nacional Feminina terminou após a conclusão da primeira fase.

Na sexta e última jornada, as "encarnadas" perderam com o Sporting B por 2-6 e terminaram a Série G em terceiro e último lugar, com dois pontos. ◆AM

CML



Pedro Mortágua Soares entregou o galardão ao Gabinete de Desporto da autarquia lagoense

Galardão Município Amigo do Desporto para a Lagoa

Autarquia lagoense volta a ser contemplada, pelo sétimo ano consecutivo, com o Galardão Município Amigo do Desporto

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal da Lagoa (CML) foi distinguida pela plataforma online "Cidade Social" e pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto como Município Amigo do Desporto, galardão que é atribuído pela sétima vez consecutiva, revela a edilidade lagoense.

A distinção foi entregue, numa cerimónia que decorreu no edifício dos Paços do Concelho lagoense pelo presidente da Rede de Municípios Amigos do Desporto, Pedro Mortágua Soares.

O Galardão de Município Amigo do Desporto reconhece, a nível nacional, o bom desempenho dos municípios na área desportiva e no que diz respeito ao modelo de intervenção público de excelência nas práticas de atividades adotadas na promoção do desporto e nos resultados obtidos.

A atribuição debruça-se sobre 10 áreas distintas, nomeadamente: organização desportiva; instalações; eventos; programas; estratégias de sustentabilidade ecológica; desporto solidário; parcerias; realidade desportiva; legislação; marketing e inovação.

Nelson Santos, o vereador da área do desporto da CML, afirma que "é com muito orgulho que vemos o Município de Lagoa ser reconhecido, por mais um ano consecutivo, como uma entidade que trabalha incansavelmente em prol do desenvolvimento sustentável e do bem-estar de todos os seus habitantes. Tudo faremos para que assim continue a acontecer, trabalhando sempre no sentido de proporcionar o melhor aos lagoenses", vincou o autarca, citado em nota de imprensa. ◆

Anamar Jorge subiu ao pódio em Pombal

Atletismo. A atleta micaelense Anamar Jorge sagrou-se vice-campeã do Heptlato no escalão de Sub-16 ao serviço da seleção dos Açores no 31.º Torneio Atleta Completo Nacional, competição que decorreu em Pombal.

A atleta que representa o Juventude Ilha Verde alcançou esta posição conseguindo também um novo recorde da Associação de Atletismo de São Miguel no Heptatlo. Anamar Jorge terminou a sua participação com um total de 4.101 pontos.

A seleção Açores, que em Pombal classificou-se na quarta posição por equipas, contou com mais três atletas.

O terceirense Tomás Silva foi sexto classificado no Heptatlo em Sub-16, com 3.193 pontos. Em Sub-14, o micaelense Martim Cordeiro foi sexto no no Pentatlo com 2.063 pontos, enquanto a a terceirense Leonor Couto ficou em 11.º lugar, com 2.159 pontos. ◆AM

AASM



Anamar Jorge subiu ao pódio

Clube Patinagem Ribeiragrandense sagra-se campeão distrital 2024

Patinagem. O Clube Patinagem Ribeiragrandense foi o vencedor do 26.º Campeonato Distrital de Patinagem Artística, competição que decorreu no Pavilhão do Complexo Desportivo da Ponta Garça.

Num fim de semana intenso, recheado de energia, boa disposição e competitividade, o clube da cidade da Ribeira Grande somou o maior número de pontos, terminando com o dobro da pontuação do segundo classificado, a Academia de Patinagem Artística dos Açores (APAA).

A Escola Patinagem Ponta Delgada fechou o pódio coletivo na prova que contou com cerca de 40 patinadores de cinco clubes.

Classificações por escalão
Infantil Feminino
1.º Ísis Vilela (CPRg);
2.º Lara Santos (CPRg);
3.º Sofia Cruz (CPRg).
Iniciado Feminino
1.º Maria Inês Vicente (APAA);
2.º Leonor Correia (CPRg);
3.º Maria Francisca Ferreira (CPRg).
Iniciado Masculino
1.º Rafael Costa (CPSC);
2.º Gonçalo Almeida (CPSC).
Cadete Feminino
1.º Iva Luz (APAA);
2.º Laura Vieira (APAA);
3.º Raquel Vultão (CPRg).
Juvenil Feminino
1.º Maria Silva (CPRg);
2.º Maria Ribeiro (APAA);
3.º Matilde Aguiar (CPVC).
Júnior Feminino
1.º Laura Medeiros (EPPD);
2.º Bianca Melo (APAA);
3.º Isabel Moniz (EPPD).
Sénior Feminino
1.º Mariana Sousa (CPSC);
2.º Natacha Faria (EPPD).
Sénior Masculino
1.º Rodrigo Coelho (CPVC).
Classificação por equipas
1.º Clube Patinagem Ribeiragrandense (CPRg), 888,47 pontos;
2.º Academia de Patinagem Artística dos Açores (APAA), 405,09 pontos;
3.º Escola Patinagem Ponta Delgada (EPPD), 267,44 pontos;
4.º Clube Patinagem Santa Cruz (CPSC), 257,85 pontos;
5.º Clube Patinagem Vila Capelas (CPVC), 166,31 pontos. ◆AM

MÁRMORES - GRANITOS - QUARTZ - SILESTONE
silestone
Designed by COSENTINO
DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.
Trabalhamos
A BELEZA DA PEDRA
ATENÇÃO
NOVAS INSTALAÇÕES
ARTE FUNERÁRIA
HOMENAGEM A UM ENTE QUERIDO
Azores Retail Park
Armazém 2.20
Rua da Azores Park, n.º 102
9500-794 Ponta Delgada
+351 296 091 324 | +351 910 611 963
detalhes.marmores@gmail.com

Funerária Carvalho
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda
"Mais do que um serviço, uma Homenagem"
Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094
Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

joaomanuelponte@hotmail.com www.agenciacarvalho.pt

FL FUNERÁRIA LINDO
Serviço permanente 24 horas
968939301
Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.
Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque
Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque
Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Novo
CENTRO FUNERÁRIO SÃO LÁZARO
R. Direita de Santa Catarina,14-B
Tlf: 296 284 579 / Tlm: 963 047 901 / 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt / www.funerariaferreira.pt
65 ANOS · 1959
FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus

FUNERÁRIA SILVA
SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS
Honrando quem partiu / Serviço de qualidade para famílias em luto
Cremações, Funerais, Trasladações para todo País e Estrangeiro,
Florista, Todo tipo de Campas e Manutenções
Ponta Delgada 296282544 965023737
Capelas 296989200 965023737
Vila Franca 296582945 965023737
Facebook Agência funerária Silva

Açoriano Oriental
O jornal de maior circulação na Região Autónoma dos Açores

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS - Em Ponta Delgada

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Leixões
ILHA DA MADEIRA – Em Ponta Delgada, largando amanhã para Horta e Praia da Vitória
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada, largando amanhã para o Pico
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada, largando para as Flores

GSLINES
INSULAR – Em Leixões, largando para Lisboa
LAURA S – Em viagem para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
ASS. DE SOCORROS MÚTUOS
Rua Dr. Friedman
Telefone: 296650860

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita, 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h10, 15h10 e 17h10

GUERRA CIVIL - 2D
Sessões às 19h10 e 21h30

SALA 2
DA VINCI: O INVENTOR VP - 2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

SPY X FAMILY CÓDIGO: BRANCO - 2D
Sessões às 15h00, 17h20 e 19h40

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessão às 21h50

SALA 3
PRIMEIRA OBRA - 2D
Sessão às 13h20 de sábado e domingo

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessão às 15h20

PEQUENAS CARTAS MALVADAS - 2D
Sessão às 17h30 e 21h40

UM LUGAR SEGURO - 2D
Sessão às 19h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 27 de Abril (sorteio 34)
17 28 30 41 43 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 26 de Abril (sorteio 34)
NÚMEROS: 2 20 39 40 47
ESTRELAS: 4 8

M1LHÃO
Sorteio de 26 de Abril (sorteio 17)
NÚMEROS: XCC 06932

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 29 de Abril (semana 18)

1ºPrémio	**43241**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**34564**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**29630**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 25 de Abril (semana 17)

1ºPrémio	**20233**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**99270**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**59431**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**93859**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11808

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

6		2	5					
8				3		5	2	7
5				2				
2		1	7		3	4	9	
	5	3	9		4	2	6	
	4	8	2		5	3		1
				4				9
3	7	5		9				4
					1	7		2

Grau de dificuldade **médio**

	3	8			9			
			1		6	2		
				2			5	
	4							6
		2	3		1	7		
5							9	
	6			5				
		9	2		4			
			8			9	1	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11808

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		3		1	
	1		2		
	2	5	4		
5					
		6		3	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Brigada Anticrime. Pequena ulceração das mucosas. 2. Centenas. Quatro em numeração romana. 3. Terceira vogal (pl.). Actuo. Observa. 4. E assim por diante. Itinerário. Anuência. 5. Acção. Canção. 6. Despido. Mulher das ilhas. Contr. dos pron. me e a. 7. Artigo (abrev.). Red. de freire. 8. Trinitrotolueno. Patrão. Tempo Médio de Greenwich. 9. Palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. Além disso. Associação de Estudantes. 10. Anno Domini (abrev.). Enxó de tanoeiro. 11. Ápice. Como assim? (interj.).

VERTICAIS 1. Perspicácia. Oscilar. 2. Albergue. Sódio (s.q.). 3. Biblioteca Nacional. Conselho Científico. Ástato (s.q.). Aprovado (abrev.). 4. Fruto da ateira. Transportes Internacionais Rodoviários (abrev.). Composição poética de assunto elevado e destinada ao canto. 5. Cobalto (s.q.). Regressar. 6. Vai à rua. Senão. 7. Indivíduo pertencente à tribo dos Jalofos, da África Ocidental. Interj., designativa de surpresa, admiração, chamamento. 8. Cordel delgado. Rio da Suíça. Actua. 9. Televisão (abrev.). Sétima nota da escala musical. Extraterrestre (abrev.). A unidade. 10. Seis em numeração romana. Dar mimo a. 11. Flor da farinha de trigo. Formar-se geada.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1		■				■					■
2							■			■	
3			■		■				■		
4				■				■			
5	■					■				■	
6			■						■		
7		■				■					■
8				■				■			
9			■				■		■		
10		■			■						
11	■					■				■	

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11808

6	1	2	5	7	8	9	4	3
8	9	4	1	3	6	5	2	7
5	3	7	4	2	9	1	8	6
2	6	1	7	8	3	4	9	5
7	5	3	9	1	4	2	6	8
9	4	8	2	6	5	3	7	1
1	2	6	3	4	7	8	5	9
3	7	5	8	9	2	6	1	4
4	8	9	6	5	1	7	3	2

2	3	8	5	7	9	6	4	1
9	5	4	1	3	6	2	7	8
1	7	6	4	2	8	3	5	9
8	4	3	7	9	5	1	2	6
6	9	2	3	4	1	7	8	5
5	1	7	6	8	2	4	9	3
4	6	1	9	5	7	8	3	2
3	8	9	2	1	4	5	6	7
7	2	5	8	6	3	9	1	4

SUDOKUS 11808

2	5	3	6	1	4
6	1	4	2	5	3
3	2	5	4	6	1
4	6	1	3	2	5
5	3	2	1	4	6
1	4	6	5	3	2

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. BAC, Afta. 2. Centos, IV. 3. Is, Ajo, Vê. 4. Etc, Via, Sim. 5. Acto, Lai. 6. Nu, Ilhoa, Ma. 7. Art, Frei. 8. TNT, Amo, TMG. 9. Aa, Ora, AE. 10. AD, Segura. 11. Ápex, Hem.
VERTICAIS: 1. Ácie, Nutar. 2. Estau, Na. 3. BN, CC, At, Ap. 4. Ata, TIR, Ode. 5. Co, Voltar. 6. Sai, Mas. 7. Jalofo, Eh. 8. Fio, Aar, Age. 9. TV, Si, ET, Um. 10. VI, Mimar. 11. Sêmea, Gear.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA
TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Repense a sua vida. Proceda a mudanças que o conduzam à felicidade. Para deixar de fumar. É provável que o convidem para integrar um novo projeto. Arrisque!

Touro 21/04 a 20/05
A amizade de alguém próximo vai fortalecer a sua auto-confiança. Controle o apetite. Beber um copo de água antes das refeições ajuda. Mantenha uma postura dedicada e prudente.

Gémeos 21/05 a 20/06
Alguém próximo merece uma segunda oportunidade. Evite que perturbações nervosas lhe causem problemas digestivos. Não deixe que as dúvidas minem a sua auto-confiança.

Caranguejo 21/06 a 22/07
O seu poder de sedução está em alta. Faça uma declaração ao seu par. Pode ter falta de apetite. Concentre-se nas suas tarefas e estabeleça metas diárias.

Leão 23/07 a 22/08
Passe mais tempo com a família. Poderá sentir que anda com energias negativas. Faça respirações profundas e recupere paz. Faça um balanço dos seus gastos.

Virgem 23/08 a 22/09
Cuide da sua relação. Reacenda a chama da paixão. Organize melhor o seu dia para ter mais tempo para descansar. Se tiver que fazer mudanças, seja flexível.

Balança 23/09 a 23/10
Faça novos planos com o seu par. Pense no futuro com otimismo. Para fortalecer o cabelo coma gérmen de trigo. Podem surgir alguns problemas no trabalho. Tudo se resolverá.

Escorpião 24/10 a 21/11
Mantenha a estabilidade no seu lar. Melhore a memória comendo sementes de girassol e amêndoas. Poderá pôr em marcha um projeto importante.

Sagitário 22/11 a 20/12
Sentirá que a sua relação está estável. Desfrute da paz no seu lar. Coma abacate com gotas de limão. É bom para fortalecer o sangue. Evite gastar mais do que precisa.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Partilhe com o seu par aquilo que lhe vai na alma. Dê primazia ao diálogo. Aprenda a descomprimir ao fim do dia. Assuma com coragem os desafios que lhe são entregues.

Aquário 20/01 a 19/02
Sentirá necessidade de quebrar a rotina. Se tem diabetes, beba chá de erva-mate. Poderá terminar um projeto com rapidez e agilidade.

Peixes 20/02 a 20/03
Período de harmonia a nível sentimental. Poderá andar mais nervoso. Coma alface. Atua como calmante. A criatividade vai conduzi-lo ao sucesso. Receberá elogios justos.

LOJAS PAPAGAIO
SHOWROOM
Stand Correia
Lojas Papagaio®
SAMSUNG
até -10%
eletrodomésticos selecionados
www.lojaspapagaio.com

CERTIFICADO CONJUNTO COM
FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
CANDIDATURAS DE 01 ABR A 31 MAI
PÓS-GRADUAÇÃO
DIREITO ECONÓMICO E FINANCEIRO REGIONAL
100 horas | 12 ECTS | Presencial | Ponta Delgada
Início a 20 de setembro | Pós-laboral | Sextas e sábados
Investimento: 2.000€ | Reembolso integral das propinas pelo Qualifica.Superior
+info: estudar.uac.pt
FEG FACULDADE DE ECONOMIA E GESTÃO UNIVERSIDADE DOS AÇORES
FACULDADE DE DIREITO UNIVERSIDADE DE LISBOA

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
02/05/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Candelária **Zonas:** Rua Lomba Água, Estrada Regional, Rua dos Albinos, Rua dos Cabrais, Ramal da Lombinha, Rua da Canadinha, Rua do Cemitério, Rua da Lombinha, Rua Padre Manuel Pacheco Câmara, Ramal da Igreja, Rua da Fonte, Rua da Igreja, Rua do Paraíso, Rua do Vale	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h45 às 16h15	Trabalhos de Manutenção
03/05/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesias:** Capelas, São Vicente Ferreira **Zonas:** Rua Albano Ferreira Ponte, Rua Infante D. Henrique, Canada da Eira	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Candelária **Zonas:** Canada dos Arrifes, Ramal da Igreja, Rua da Igreja, Rua do Pico, Canada da Tronqueira, Canada do Socorro, Estrada Regional, Rua do Socorro, Canada das Hortas, Canada da Moinho, Estrada Nova Curral Velho, Ramal do Pico, Rua da Eira Velha	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h45 às 16h15	

centro infantil e juvenil
Jacinto Ferreira Cabido

SOLIDARIEDADE AO SERVIÇO DA SOCIEDADE
Triénio 2010/12

CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL

Conforme o estipulado no nº 1 art.º 41 e art.º 43 a) dos Estatutos, convoco todos os sócios para a Assembleia Geral Ordinária a realizar na sala de Sessões desta Instituição, sita à Rua do Botelho nº 25 - Ribeira Grande, no dia 13 de Maio, pelas 17:30 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1) Apreciação e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024;

2) Apreciação e aprovação do Relatório e Conta do ano 2023.

3) Venda do imóvel sito na Rua Pico das Canas- S Roque.

4) Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada não houver *quórum*, a mesma funcionará meia hora depois com qualquer número de sócios, conforme estipulado no art.º48º dos Estatutos.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Gisela Rodrigues Paz

Centro Infantil e Juvenil Jacinto Ferreira Cabido
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
R BOTELHO Nº25 9600-543 • RIBEIRA GRANDE • TELEFONE 296 490110 /4 • FAX 296 490115 NIPC 512 004 897 EMAIL:: geral@jacintocabido.com / secretaria@jacintocabido.com

UM SÓCIO
TAMBÉM É HERÓI.
JUNTE-SE A NÓS.

inscrições e informações:
socios@bvpd.pt
T: 296 301 314

ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PONTA DELGADA
S. MIGUEL - AÇORES

RÁDIO AÇORES - TSF

A rádio de notícias privada na Região
A dar voz às nossas ilhas



Açoriano Oriental
um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt
Açor media
Global Media Group

Operação Nariz Vermelho apresenta
O GRANDE NÚMERO
dos Doutores Palhaços



Para levar alegria às crianças hospitalizadas
escreva este número no seu IRS.

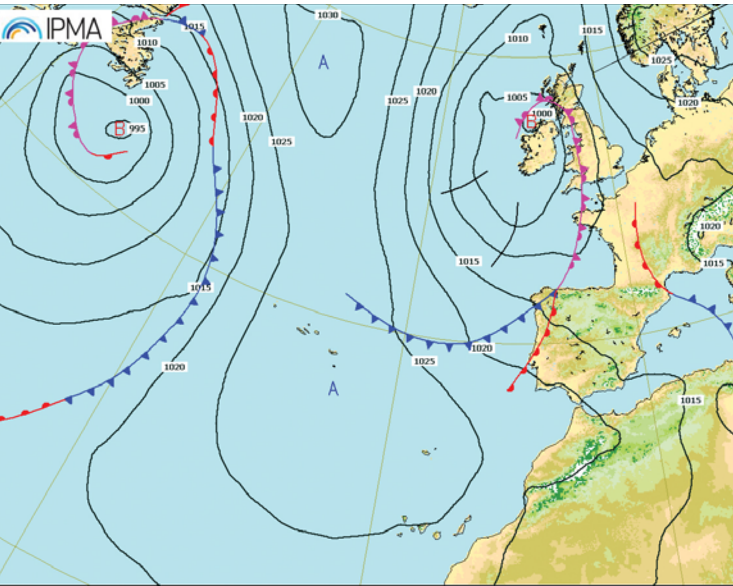
No modelo 3, quadro 11, campo 1101.

campanhas.narizvermelho.pt

operação NARIZ VERMELHO receitamos alegria

PUB

EURO REPAR CAR SERVICE
MANUTENÇÃO REPARAÇÃO MULTIMARCA
AutoCentral
EXPRESS GLASS Vidros para Viaturas
Estrada dos Portões Vermelhos N20, 9560-450 Lagoa | 296 960 170 / 96 250 40 65 | autoccentral@gmail.com | Reboque 24H | www.autoccentral.com | oficina.autocentral



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/05 | Lua Cheia 23/05 | Q. Minguante 01/05

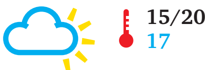
Nascer do Sol **às** 06h47 | Pôr do Sol **às** 20h32

Humidade prevista
para hoje 66% | amanhã 72%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 7

Marés
Hoje Baixa-mar às 12:40 e --:--
Preia-mar às 06:39 e 19:10
Amanhã Baixa-mar às 01:55 e 14:10
Preia-mar às 08:07 e 20:37

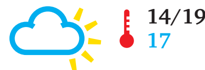
Grupo Ocidental



15/20
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento sul bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a sudoeste.

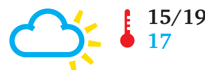
Grupo Central



14/19
17

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas norte de 1 metro.

Grupo Oriental



15/19
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas norte de 1 metro.

PUB

Anticimex | CONTROLO DE PRAGAS
A EMPRESA LÍDER NO CONTROLO DE PRAGAS
A Pestkil e a Pestcontrol agora são Anticimex
RATOS, BARATAS, PERCEVEJOS, FORMIGAS ETC.
SOMOS OS ESPECIALISTAS NOS TRATAMENTOS PARA TÉRMITAS
ORÇAMENTOS GRÁTIS | 296 642 599 | 215 913 019 | www.anticimex.pt
Canada Francisco Cabral n.º 20, Arm. 6F, Livramento, 9500-604 Ponta Delgada

Eduplo TECNOLOGIA E SEGURANÇA
CÂMARAS DE VIGILÂNCIA SEM MENSALIDADES
Alarmes de intrusão
Relógios de Ponto
Sistemas de FECHADURAS ELETRÓNICAS
A sua segurança com toda a confiança! 296 707 636 www.eduplo.net

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:54 Volta ao Mundo em Cem Livros
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Solares e Palácios dos Açores
13:43 As Palaras do Mundo
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
18:10 Voz do Cidadão
21:19 Mal-Amanhados - Os Novos Corsários das Ilhas
20:00 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:22 Escrava Mãe
14:20 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Joker
21:00 É ou Não É? - O Grande Debate
22:40 Glória
23:32 S.W.A.T.: Força de Intervenção



RTP1 22:40

GLÓRIA

Baseado em factos reais, "Glória" é um thriller de suspense e espionagem passado durante a Guerra Fria, com argumento de Pedro Lopes e realização de Tiago Guedes.

RTP 2

06:00 Zig Zag
12:02 Mulheres que Contam
12:27 Estrangeiros na Madeira
12:53 Folha de Sala
13:00 Sociedade Civil
14:38 Pobreza Zero - O Futuro a Construir
19:43 100 Dias na Torre Eiffel
20:30 Jornal 2
21:01 Finança Cega
21:54 Editor Contra
23:56 Paris Polícia 1905

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:45 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:10 Big Brother XI: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau
22:00 Festa é Festa

SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
17:15 Era Uma Vez na Quinta - Diários
18:00 Morde & Assopra
19:00 Jornal da Noite
20:45 Senhora do Mar
21:45 Papel Principal

CINEMUNDO

03:40 Lansky
05:45 A Estrela da Equipa
07:20 Batalha dos Drones
04:30 Space Cowboys
11:05 O Feiticeiro e a Serpente Branca
12:40 Guernsey: A Sociedade Literária Da Tarte De Casca De Batata
14:50 Mãos de Pedra
18:20 S.M.A.R.T. Chase: Perseguição Explosiva
19:55 A Super Agente
21:30 Don Jon
23:00 Kickboxer 2: O Regresso

PUB

GIL RODRIGUES Unipessoal LDA
·CONSTRUÇÃO CIVIL
Reabilitação/Construção
·Aluguer de equipamento
·Transporte de mercadorias
geral@gilrodriguesconstrucoes.pt | 296 683 914 - 918 379 345

PUB

Açoriano Oriental
um nome de confiança
AÇORES
Ler a revista "Açores" é ter semanalmente à sua disposição
uma revista que fala de nós

PUB



Açoriano Oriental
TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



Temos o PNEU que necessita!!!
OLIVEIRA PNEUS
de Pedro Jorge Raposo Oliveira
SERVIÇOS LIGEIROS DE MECÂNICA
MUDANÇAS DE ÓLEO · TRAVÕES · FILTROS · ALINHAMENTO FARÓIS E MAIS...
RAPIDEZ & SERVIÇO C/ PROFISSIONALISMO
VALADOS RUA JOSÉ VASCONCELOS FRANCO Nº 24, 25, 26
pedro.oliveira1@outlook.pt | 296 684 189 - 966 095 540
PUB

PUB
RE/MAX
4YOU
AGÊNCIA Nº1
NOS AÇORES E MADEIRA
4you@remax.pt
296 30 20 20
www.remax4you.pt
LICENÇA AMI 9303

Flagrante

PEDRO AMARAL



PONTA DELGADA
Em plena Avenida Infante D. Henrique, alguém espalhou lixo à volta do contentor

José Pacheco é sétimo na lista do Chega às Europeias

José Pacheco é o candidato que vai representar a Região Autónoma dos Açores na lista do Chega às próximas eleições europeias, a 9 de junho, anunciou ontem o presidente do partido, André Ventura.

O líder do Chega/Açores foi indicado para sétimo lugar da lista, que é liderada por António Tânger Correia.

De acordo com nota do partido, o também líder parlamentar do Chega na Assembleia Regional "assume a importância destas eleições e entende que a defesa das especificidades dos Açores, em Bruxelas, deve ser feita de forma aguerrida, depois de nos últimos cinco anos não haver representação da Região no Parlamento Europeu".

"Temos de perceber que no Parlamento Europeu é onde se decide grande parte das políticas que influenciam a nossa economia, a nossa vivência diária, e temos de argumentar com Bruxelas aquilo que nos pode beneficiar, recusando o que pode trazer malefícios para a nossa Região, que já é uma das mais pobres da Europa. Estando no centro de decisão será mais fácil", acredita José Pacheco, citado em nota de imprensa.

Neste sentido, o candidato do Chega refere que "é preciso ter representantes dos Açores no Parlamento Europeu, para que a política europeia saiba das especificidades da Região".

Para o líder do Chega/A, uma questão fundamental é a defesa das pescas, um setor que "ainda dá trabalho a muitos açorianos, mas que devido à imposição de quotas por Bruxelas, tem vindo a deixar os pescadores do arquipélago em dificuldades", lê-se no comunicado.

José Pacheco realça ainda que também no setor da agricultura há "muitas decisões que passam pelo Parlamento Europeu e que podem beneficiar a Região e que vão muito além do envelope financeiro que todos os anos é esperado para o setor".

Outra questão que, no entender de José Pacheco, deve estar presente nas negociações com Bruxelas, é a da Zona Económica Exclusiva. ◆ RD

Maldição



FACTOS NA MIRA
MIGUEL BRILHANTE
SOCIÓLOGO

Já ouviu falar em maldição, certo? E maldição do conhecimento? É-lhe familiar? Caso não seja, a maldição do conhecimento é um fenómeno cognitivo pelo qual os indivíduos que possuem algum nível de conhecimento num determinado assunto têm dificuldade em imaginar como é não ter esse conhecimento. Trata-se de um fenómeno particularmente relevante em contextos educativos, empresariais, políticos e na comunicação diária.

Isto é, quando alguém está profundamente imerso num campo específico, tende a usar jargões e referências que são comuns apenas para os que tendem a ser do mesmo círculo. Como resultado, essa pessoa pode assumir que os outros possuem um entendimento similar, o que leva a explicações que são demasiado complexas ou obscuras para o destinatário entender.

Para combater a maldição do conhecimento, é útil adotar técnicas como a simplificação de conceitos, o uso de analogias relevantes e a verificação constante do entendimento do ouvinte. Estas estratégias são essenciais para uma comunicação eficaz, permitindo que o conhecimento seja compartilhado de maneira mais democrática e acessível. ◆

PUB
ERA IMOBILIÁRIA
UMA MÁQUINA A VENDER CASAS
Santa Cruz - LAG — N/D N/D N/D 165 494 — Moradia / REF. 093240155 165.000€
Santa Clara - PDL — PT SWEET HOUSE — 4 4 3 169 270 — Moradia / REF. 093240158 610.000€
Nordeste- NRD — 2 N/D N/D 121 175 — Moradia / REF. 093240159 150.000€
Fajã de Baixo - PDL — BAIXA DE PREÇO — 4000 — Terreno / REF. 093240163 280.000€
Livramento - PDL — 1360 — Terreno / REF. 093240182 70.000€
Rosto do Cão (São Roque) - PDL — 1 1 N/D 48 78 — Moradia / REF. 093240183 150.000€
São Pedro - PDL — 3 4 2 171 -- — Apart. / REF. 093240184 760.000€
Capelas - PDL — 2 1 N/D 50 70 — Moradia / REF. 093240187 150.000 €
ERA PONTA DELGADA pontadelgada@era.pt era.pt/pontadelgada 296 650 240
ERA RIBEIRA GRANDE ribeiragrande@era.pt era.pt/ribeiragrande 296 096 096
ERA PORTAS DA CIDADE portasdacidade@era.pt era.pt/portasdacidade 296 247 100
Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

Detida mulher que roubou 400 euros na via pública

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve em flagrante delito uma mulher de 36 anos, pela suspeita do crime de roubo na via pública, no valor de 400 euros.

Em comunicado, a PSP revela também que após diligências, foi possível localizar, intercetar e deter a suspeita, ainda na posse de uma parte do dinheiro roubado à vítima.

A PSP revelou ainda que deteve um homem, de 37 anos, no concelho de Vila Franca do Campo, pela presumível prática do crime de violência doméstica contra a sua mãe, de 66 anos.

Por seu lado, nas Capelas, a Polícia deteve dois homens, de 18 e 19 anos, pela suspeita da prática de um crime de furto qualificado, em interior de estabelecimento comercial.

A Polícia revela ainda que na sequência de várias diligências, foi possível intercetar e deter os suspeitos, tendo sido apreendido dinheiro e material furtado, bem como a viatura envolvida na prática do furto. ◆ RJC